

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.327.981
Preferenciais	0
Total	80.327.981
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.441
Preferenciais	0
Total	1.441
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.582.875	1.637.580
1.01	Ativo Circulante	341.818	395.172
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289	6.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.788	33.920
1.01.03	Contas a Receber	7.932	2.023
1.01.04	Estoques	242.652	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.287	58.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.996	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.874	12.425
1.01.08.03	Outros	8.874	12.425
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	8.874	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	1.241.057	1.242.408
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	295.024	256.988
1.02.01.04	Contas a Receber	300	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.362	7.604
1.02.01.07.02	Impostos e contribuições a recuperar	20.362	7.604
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	25.108	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	249.254	243.537
1.02.01.10.04	Depositos de Demandas Judiciais	198.156	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.098	52.775
1.02.02	Investimentos	50.425	50.355
1.02.02.01	Participações Societárias	24.962	24.654
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	24.962	24.654
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.463	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.463	25.701
1.02.03	Imobilizado	892.571	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	704.622	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.129	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	184.820	186.066
1.02.04	Intangível	3.037	3.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.582.875	1.637.580
2.01	Passivo Circulante	6.388.731	6.260.889
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.381	77.132
2.01.02	Fornecedores	670.623	639.105
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	379.401	346.552
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	291.222	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	619.301	537.797
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	558.287	492.478
2.01.03.01.02	Imposto Sobre Produtos Industrializados	823	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.137	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	511	905
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidos	1.365	1.380
2.01.03.01.07	Outros	2.158	160
2.01.03.01.08	Impostos Retidos Parcelados	33.253	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	519.040	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29.818	15.078
2.01.03.02.01	Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços	29.818	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.196	30.241
2.01.03.03.01	Imposto Sobre Serviços	31.196	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.824.941	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	157.485	144.088
2.01.05.02	Outros	157.485	144.088
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a contratos de clientes	75.108	72.724
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	59.902	51.817
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	19.752	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	2.723	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.852.283	1.662.537
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	455.182	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	338.327	303.695
2.02.02.02	Outros	338.327	303.695
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	39.379	26.217
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	95.870	82.713
2.02.02.02.05	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	21.081	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	165.132	156.327
2.02.02.02.07	Salários e Encargos Sociais	11.125	12.014
2.02.02.02.09	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	5.740	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	55.024	55.991
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.024	55.991
2.02.04	Provisões	1.003.750	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.003.343	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	613.859	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	152.512	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	100.876	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	124.265	102.570
2.02.04.01.06	Cíveis Recup. Judicial	11.831	11.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	407	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	407	2.886
2.03	Patrimônio Líquido	-6.658.139	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.184.124	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.189.499	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.948.334	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	106.812	108.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.677	276.801	119.363	196.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.677	-350.572	-149.681	-266.858
3.03	Resultado Bruto	-35.000	-73.771	-30.318	-70.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.917	-99.239	-88.119	-136.925
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.284	-4.565	-2.325	-4.781
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.626	-41.780	-18.438	-36.547
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.626	-41.780	-18.438	-36.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.068	4.807	2.981	4.001
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.220	-58.009	-70.539	-100.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	145	308	202	447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104.917	-173.010	-118.437	-207.435
3.06	Resultado Financeiro	-153.035	-217.361	-565.201	-800.134
3.06.01	Receitas Financeiras	145.828	371.167	8.773	39.124
3.06.02	Despesas Financeiras	-298.863	-588.528	-573.974	-839.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-257.952	-390.371	-683.638	-1.007.569
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	465	967	12.876	13.635
3.08.02	Diferido	465	967	12.876	13.635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,65778	-5,53176	-13,53637	-20,05817
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,65778	-5,53176	-13,53637	-20,05817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	169	216
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	0	0	169	216
4.03	Resultado Abrangente do Período	-257.487	-389.404	-670.593	-993.718

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.443	-52.268
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-138.430	-102.961
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS	-390.371	-1.007.569
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	44.043	44.936
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-308	-447
6.01.01.05	Provisão para Perdas Demandas Judiciais	21.120	21.342
6.01.01.06	Amortização direito de Uso do Ativo	3.575	3.409
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	29.440	3.221
6.01.01.08	Encargos Financeiros	147.064	829.151
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	326	331
6.01.01.12	Reversão Perda Estimada do Valor Recuperável	138	603
6.01.01.14	Provisões e Benefícios à Empregados	6.543	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	177.873	50.693
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-6.380	2.391
6.01.02.04	Estoques	29.064	10.083
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	18.317	181.151
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-28.342	-3.574
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-7.394	-160.262
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Ativos Mantidos para Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	4.779	-3.100
6.01.02.11	Fornecedores	86.516	9.729
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	4.327	91
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	49.149	58.206
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-1.393	-62.245
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	3.275	10.225
6.01.02.18	Passivos relacionados a contratos de clientes	3.988	-3.046
6.01.02.19	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-1
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	21.246	9.832
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.904	-4.766
6.02.04	Outros Investimentos	238	-248
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-8.142	-4.304
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.009
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	795
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.634	60.061
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	221.373	214.160
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-224.130	-214.625
6.03.04	Pagamento de Juros s/ empréstimos	-32.280	-23.052
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-3.900	-3.744
6.03.06	Aumento de capital (líquido de custo de captação)	3.171	88.649
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-1.868	-1.327
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.095	3.027
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.384	80

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289	3.107

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.111	0	0	0	0	17.111
5.04.01	Aumentos de Capital	17.111	0	0	0	0	17.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-389.404	0	-389.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-389.404	0	-389.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.877	-1.877	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.844	-2.844	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-967	967	0
5.07	Saldos Finais	2.189.499	-6.116	0	-8.948.334	106.812	-6.658.139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	88.649	0	0	0	0	88.649
5.04.01	Aumentos de Capital	88.649	0	0	0	0	88.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-993.934	216	-993.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-993.934	0	-993.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	216	216
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	216	216
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.472	-2.472	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.746	-3.746	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.274	1.274	0
5.07	Saldos Finais	2.158.215	19.671	0	-7.418.073	111.608	-5.128.579

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	340.961	248.469
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.424	247.133
7.01.02	Outras Receitas	1.676	1.939
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-139	-603
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-383.737	-308.494
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-179.351	-107.587
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.386	-200.907
7.03	Valor Adicionado Bruto	-42.776	-60.025
7.04	Retenções	-47.618	-48.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.043	-44.936
7.04.02	Outras	-3.575	-3.409
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-90.394	-108.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	371.475	39.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	308	447
7.06.02	Receitas Financeiras	371.167	39.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.081	-68.799
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.081	-68.799
7.08.01	Pessoal	94.988	73.627
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.472	10.124
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	590.969	841.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-389.404	-993.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-389.404	-993.934

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.559.819	1.627.102
1.01	Ativo Circulante	342.941	397.927
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.451	8.524
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.788	33.920
1.01.03	Contas a Receber	7.597	1.736
1.01.04	Estoques	242.652	271.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.584	59.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.996	10.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.873	12.425
1.01.08.03	Outros	8.873	12.425
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiros Derivativos	0	196
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	8.873	12.229
1.02	Ativo Não Circulante	1.216.878	1.229.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	295.807	268.409
1.02.01.04	Contas a Receber	300	393
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.640	20.196
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	0
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	20.362	20.196
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	25.108	5.454
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	249.759	242.366
1.02.01.10.04	Depósitos Demandas Judiciais	198.156	190.762
1.02.01.10.05	Outros Ativos não Circulantes	51.603	51.604
1.02.02	Investimentos	25.463	25.701
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	25.463	25.701
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	25.463	25.701
1.02.03	Imobilizado	892.571	931.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	704.622	738.952
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.129	6.656
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	184.820	186.066
1.02.04	Intangível	3.037	3.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.559.819	1.627.102
2.01	Passivo Circulante	6.390.770	6.261.203
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.381	77.132
2.01.02	Fornecedores	670.630	639.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	379.408	346.559
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	291.222	292.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	621.031	537.798
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	560.017	492.479
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.728	0
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados	823	508
2.01.03.01.03	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.137	2.067
2.01.03.01.04	PIS e COFINS	512	906
2.01.03.01.05	Contribuições Sociais Retidas	1.365	1.380
2.01.03.01.07	Outros	2.159	160
2.01.03.01.08	Impostos retidos - parcelados	33.253	13.977
2.01.03.01.09	Provisão de Impostos Drawback suspensão	519.040	473.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29.818	15.078
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias	29.818	15.078
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.196	30.241
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	31.196	30.241
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.824.941	4.862.767
2.01.05	Outras Obrigações	157.787	144.394
2.01.05.02	Outros	157.787	144.394
2.01.05.02.05	Passivos relacionados a Contratos de Clientes	75.224	72.840
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	60.088	52.007
2.01.05.02.07	Operações com Forfait e Cartas de Crédito	19.752	15.777
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	2.723	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	1.827.188	1.651.745
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	455.182	354.311
2.02.02	Outras Obrigações	313.232	291.589
2.02.02.02	Outros	313.232	291.589
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.284	14.111
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	95.870	82.713
2.02.02.02.04	Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	21.081	21.036
2.02.02.02.06	Fornecedores Não Circulante	165.132	156.327
2.02.02.02.07	Salários e encargos sociais	11.125	12.014
2.02.02.02.09	Operações com forfaiting e cartas de crédito	5.740	5.388
2.02.03	Tributos Diferidos	55.024	57.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.024	57.305
2.02.04	Provisões	1.003.750	948.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.003.343	945.654
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	613.860	600.135
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	152.511	128.258
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	100.876	103.236
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	124.265	102.570

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.01.06	Trabalhistas Recup. Judicial	11.831	11.455
2.02.04.02	Outras Provisões	407	2.886
2.02.04.02.05	Arrendamento Mercantil	407	2.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-6.658.139	-6.285.846
2.03.01	Capital Social Realizado	2.184.124	2.167.013
2.03.01.01	Capital social	2.189.499	2.172.388
2.03.01.03	Custo de Capitalização	-5.375	-5.375
2.03.02	Reservas de Capital	-741	-741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-741	-741
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.948.334	-8.560.807
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	106.812	108.689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.677	276.801	119.363	196.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.677	-350.572	-149.681	-266.858
3.03	Resultado Bruto	-35.000	-73.771	-30.318	-70.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.055	-99.593	-88.441	-137.577
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.286	-4.569	-2.326	-4.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.680	-41.884	-18.517	-36.700
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.680	-41.884	-18.517	-36.700
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.130	4.869	2.981	4.002
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.219	-58.009	-70.579	-100.093
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-105.055	-173.364	-118.759	-208.087
3.06	Resultado Financeiro	-152.860	-216.925	-564.831	-799.376
3.06.01	Receitas Financeiras	146.008	371.612	9.164	39.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-298.868	-588.537	-573.995	-839.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-257.915	-390.289	-683.590	-1.007.463
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	428	885	12.828	13.529
3.08.01	Corrente	-1.629	-1.672	-48	-108
3.08.02	Diferido	2.057	2.557	12.876	13.637
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,65778	-5,53176	-13,53637	-20,05817
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,65778	-5,53176	-13,53637	-20,05817

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-257.487	-389.404	-670.762	-993.934
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	169	216
4.02.07	Ganhos Var. Camb. Investimento Exterior	0	0	169	216
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-257.487	-389.404	-670.593	-993.718
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-257.487	-389.404	-670.593	-993.718

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.465	-52.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-138.038	-102.191
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	-390.289	-1.007.463
6.01.01.02	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	0	2.062
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	44.043	44.936
6.01.01.05	Provisão para Demanda Judiciais	21.120	21.342
6.01.01.06	Amortização direito de uso do ativo	3.575	3.409
6.01.01.07	Provisão de Outras Perdas Estimadas	29.440	3.221
6.01.01.08	Ganhos encargos financeiros	147.066	829.368
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente - Clientes e Fornecedores	326	331
6.01.01.12	Provisão (reversão) Perda Estimada do Valor Recuperável	138	603
6.01.01.14	Provisões e benefícios a Empregados	6.543	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	176.447	49.848
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-6.332	2.533
6.01.02.04	Estoques	29.064	10.083
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	31.514	181.128
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-28.342	-3.578
6.01.02.07	Depósitos para Demandas Judiciais	-7.394	-160.262
6.01.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	1.213
6.01.02.09	Bens Destinados a Venda	544	0
6.01.02.10	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	3.103	-2.968
6.01.02.11	Fornecedores	86.516	9.729
6.01.02.12	Operações com Forfaiting e Cartas de Crédito	4.327	91
6.01.02.14	Impostos e Contribuições a Recolher	49.148	58.205
6.01.02.15	Provisão para Demandas Judiciais	-1.393	-62.245
6.01.02.16	Salários e Encargos Sociais	3.275	10.225
6.01.02.18	Passivo relacionado a contrato de clientes	3.988	-3.045
6.01.02.20	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	8.252	8.739
6.01.03	Outros	56	74
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.904	-4.768
6.02.04	Outros investimentos	238	-250
6.02.07	Adições em Imobilizado e Intangíveis	-8.142	-4.304
6.02.08	Ingressos de aplicações financeiras	0	-1.009
6.02.09	Resgates de aplicações financeiras	0	795
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.634	60.061
6.03.01	Ingressos Empréstimos/Financiamentos	221.373	214.160
6.03.02	Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	-224.130	-214.625
6.03.04	Pagamento de Juros s/ Empréstimos	-32.280	-23.052
6.03.05	Arrendamento Mercantil	-3.900	-3.744
6.03.06	Aumento de capital (líquido de custo de captação)	3.171	88.649
6.03.07	Aplicações Conta Escrow	-1.868	-1.327
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.073	3.024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.524	85
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.451	3.109

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.172.388	-6.116	0	-8.560.807	108.689	-6.285.846	0	-6.285.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.111	0	0	0	0	17.111	0	17.111
5.04.01	Aumentos de Capital	17.111	0	0	0	0	17.111	0	17.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-389.404	0	-389.404	0	-389.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-389.404	0	-389.404	0	-389.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.877	-1.877	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.844	-2.844	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-967	967	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.189.499	-6.116	0	-8.948.334	106.812	-6.658.139	0	-6.658.139

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.069.566	19.671	0	-6.426.611	113.864	-4.223.510	0	-4.223.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	88.649	0	0	0	0	88.649	0	88.649
5.04.01	Aumentos de Capital	88.649	0	0	0	0	88.649	0	88.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-993.934	216	-993.718	0	-993.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-993.934	0	-993.934	0	-993.934
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	216	216	0	216
5.05.02.06	Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	0	0	0	0	216	216	0	216
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.472	-2.472	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.746	-3.746	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.274	1.274	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.158.215	19.671	0	-7.418.073	111.608	-5.128.579	0	-5.128.579

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	341.024	248.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	339.424	247.133
7.01.02	Outras Receitas	1.739	1.940
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-139	-603
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-383.735	-308.587
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-179.351	-107.587
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204.384	-201.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-42.711	-60.117
7.04	Retenções	-47.618	-48.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.043	-44.936
7.04.02	Outras	-3.575	-3.409
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-90.329	-108.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	371.612	39.925
7.06.02	Receitas Financeiras	371.612	39.925
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.283	-68.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.283	-68.537
7.08.01	Pessoal	95.099	73.738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15.390	10.232
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	590.978	841.427
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-389.404	-993.934
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-389.404	-993.934

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em mais um trimestre a Companhia vem mantendo a sua estratégia de assegurar a continuidade das operações, em meio as dificuldades de obtenção de crédito para capital de giro, e das etapas do processo da Recuperação Judicial, através de reuniões com os credores e partes interessadas.

No cumprimento ao nosso Plano de Recuperação Judicial, tivemos as aberturas das 5ª e 6ª janelas do Pedido de Conversão, durante as quais os credores da Companhia podem manifestar eventual interesse na conversão de seus créditos em ações de emissão da Companhia, nos termos da cláusula 11 do seu Plano de Recuperação Judicial.

O Conselho de Administração homologou o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição privada de ações e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 166, inciso II da Lei nº 6.404/76, conforme previamente aprovado em reunião do Conselho de Administração realizadas em 06 de maio e 01 de julho de 2025, com vistas à capitalização de créditos detidos por determinados credores da Companhia em cumprimento ao 5º e 6º Processos de Aumento de Capital e Conversão respectivamente, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano").

Conforme fato relevante divulgado em 14 de julho de 2025 foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("PRJ"), a qual será submetida à futura deliberação da Assembleia Geral de Credores.

A nossa unidade em São Paulo, foi afetada pela retração do mercado, mas ainda assim atingiu um volume de vendas de 5.716 toneladas no trimestre. Na consolidação com a unidade da Bahia, que tem buscado novas parcerias de negócios, atingimos um total de 10.462 toneladas. Volume 33% superior quando comparado ao mesmo período do ano passado. Momento em que unidade Caraíba estava aguardando início de uma manutenção.

Resultante do nosso melhor mix de vendas e de uma gestão efetiva dos nossos custos, atingimos um EBITDA 12% melhor quando comparado ao mesmo período de 2024. A Companhia obteve um EBITDA negativo de R\$ 84 milhões, fruto ainda da condição parcial de ociosidade da unidade Caraíba, das Contingências Fiscais e Trabalhista e da manutenção necessária do seu corpo Administrativo e Comercial.

Pelo quarto trimestre seguido tivemos uma geração de Fluxo de Caixa Operacional positiva. Evidenciando que nossas estratégias comerciais, operacionais e financeiras têm contribuído para a sustentação do negócio nesse momento desafiador de obtenção de Capital de Giro e retração do mercado.

Em relação à dívida do Acordo Global, a Companhia segue em negociação com os credores com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Seguimos investindo esforços para trazer um melhor equilíbrio operacional para nossas unidades, buscando manter nossos compromissos com os parceiros atuais e na procura por novas fontes de financiamento, que nos permita elevar nossos volumes de venda.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todo nosso corpo de empregados, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros pela confiança e apoio.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Cobre Primário	(387)	1.240	420%
% das Receitas	-0,3%	0,9%	1,2 p.p.
Produtos de Cobre	117.876	134.372	14%
% das Receitas	98,8%	94,2%	-4,6 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	1.943	19.561	907%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexão	115.933	114.811	-1%
Coprodutos	1.874	7.065	277%
% das Receitas	1,6%	5,0%	3,4 p.p.
Receita Líquida Total	119.363	142.677	20%
Mercado Interno [%]	59,9%	49,1%	-10,7 p.p.
Mercado Externo [%]	5,0%	15,6%	10,6 p.p.
Transformação [%]	35,2%	35,3%	0,2 p.p.

A Receita Líquida do 2T25 foi de R\$ 143 milhões, maior 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Fruto do aumento no volume de vendas na unidade da Bahia, que saiu das 1.198 t no 2T24 para 4.746 t no 2T25 e do crescimento no volume de vendas na modalidade Integral na unidade de São Paulo, que superou os 23% de participação contra os 21% no mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Receita Líquida	119.363	142.677	20%
CPV Total	(149.681)	(177.677)	19%
(-) Custo do Metal	(57.607)	(77.424)	34%
(-) Custo de Transformação	(92.074)	(100.253)	9%
CPV Total/tonelada vendida ¹	19,0	17,0	-11%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	7,3	7,4	1%
Custo de Transformação/tonelada vendida	11,7	9,6	-18%
Prejuízo Bruto	(30.318)	(35.000)	15%
% das Receitas	-25,4%	-24,5%	0,9 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (Ociosidade)	18.802	15.352	-18%
% das Receitas	15,8%	10,8%	-5,0 p.p.
Prêmio	61.756	65.253	6%
Prêmio/Receita Líquida [%]	51,7%	45,7%	-6,0 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	7,8	6,2	-21%

O Lucro Bruto Ajustado no 2T25 de R\$ 15 milhões foi inferior aos R\$ 19 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior. Impacto dos elevados preços da sucata de cobre no mercado nacional.

O Lucro Bruto Ajustado elimina os efeitos da ociosidade que impactaram o resultado.

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Custos Fixos (incluindo Ociosidade)

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Custos Fixos incluindo ociosidade	(81.380)	(83.069)	2%

A Companhia realizou R\$ 83 milhões de custos fixos incluindo ociosidade no 2T25, um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à realização de serviços e manutenções necessários para atendimento ao crescimento de volume de produção.

Despesas Operacionais

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Total de Despesas	(88.441)	(70.055)	-21%
Despesas com Vendas	(2.326)	(2.286)	-2%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.517)	(22.680)	22%
Outras Operacionais, Líquidas	(67.598)	(45.089)	-33%

No 2T25 as Despesas Operacionais foram de R\$ 70 milhões, principalmente pelas Provisões para Contingências Trabalhistas e Fiscais no valor de R\$ 15 milhões e Indenizações Trabalhistas de R\$ 30 milhões.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Principais itens-Outras Operacionais Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(7.034)	(15.358)	-118%
Provisões diversas	(1.325)	(390)	71%
Exclusão ICMS na base calculo do PIS/COFINS	0	0	n.a
Total de Itens Não Recorrentes	(8.359)	(15.748)	-88%
Total de itens Recorrentes	(59.239)	(29.341)	42%

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

EBITDA

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	2T25	Δ %
Lucro (prejuízo) Líquido	(670.762)	(257.487)	62%
(+) Impostos	(12.828)	(428)	97%
(+) Resultado Financeiro Líquido	564.831	152.860	-73%
EBIT	(118.759)	(105.055)	12%
(+) Depreciações e Amortizações	23.557	21.281	-10%
EBITDA	(95.202)	(83.774)	12%
% das Receitas	-79,8%	-58,7%	21,0 p.p.
EBITDA AJUSTADO	(86.843)	(68.026)	22%
% das Receitas	-72,8%	-47,7%	25,1 p.p.

O EBITDA Ajustado, que exclui os efeitos de LME e Dólar no estoque, contingências e demais efeitos não recorrentes, fechou o 2T25 negativo em R\$ 68 milhões, sendo 22% melhor que o mesmo período do ano anterior. Reflexo do crescimento do volume e do melhor mix de modalidade de vendas, onde a Integral teve um aumento de 2% na unidade Eluma.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido em 2T25 foi de R\$ 258 milhões, impactado principalmente pelos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos de R\$ 153 milhões, pelos valores de Ociosidade em R\$ 50 milhões, além de Provisões de Contingências Processuais de R\$ 15 milhões. Quando excluídos os efeitos dos encargos financeiros e outros efeitos não recorrentes, tem-se um Prejuízo Líquido Ajustado de R\$ 72 milhões.

Através do seu Plano de Recuperação Judicial (PRJ), a empresa espera obter maior acesso às linhas de financiamento para capital de giro e aumentar o seu volume de produção e vendas trazendo equilíbrio para seus resultados.

Geração de Caixa Operacional

A Companhia obteve um Fluxo de Caixa Operacional positivo em 2T25 de R\$ 15 milhões. Resultado do melhor mix de vendas, do controle efetivo dos custos e de negociações e tratativas com fornecedores e compromissos tributários.



Endividamento

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	4.031.995	4.251.434	4.884.263	4.734.521	4.843.750
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	417.192	386.831	354.311	487.963	455.182
Empréstimos Bancários Totais	4.449.187	4.638.265	5.238.574	5.222.484	5.298.932
Custos de Transação - reperfilamento	(25.275)	(22.840)	(21.496)	(20.154)	(18.809)
Empréstimos Totais	4.423.912	4.615.425	5.217.078	5.202.330	5.280.123
Operações com forfaiting e cartas de crédito	10.626	10.366	21.165	30.109	25.492
Instrumentos Financeiros Derivativos Passivo	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	(176)	(172)	(196)	0	0
Dívida bruta	4.434.362	4.625.619	5.238.047	5.232.439	5.305.615
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.109	3.693	8.524	1.408	1.451
Aplicações Financeiras	25.917	33.077	33.920	34.886	35.788
Banco conta vinculada	2	0	0	0	0
Dívida Líquida	4.405.334	4.588.849	5.195.603	5.196.145	5.268.376
Dívida Curto Prazo(%)	91%	92%	93%	91%	91%
Dívida Longo Prazo (%)	9%	8%	7%	9%	9%

Em função do não pagamento da parcela da dívida do Acordo Global, no 4T22 houve a reclassificação das dívidas em renegociação para o passivo de curto prazo em conformidade com o CPC 26. Na posição de balanço de 2T25 o montante reclassificado é de R\$ 1.722,2 milhão, o que mantém o perfil da dívida com 91% para vencimento no curto prazo.

A Companhia segue em negociação com os Credores com o intuito de obter novas condições para o equacionamento de seu passivo.

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Em Moeda Estrangeira	57%	53%	55%	54%	52%
Em Moeda Local	43%	47%	45%	46%	48%

Comentário do Desempenho

PARANAPANEMA



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O endividamento em moeda local representou 48% das dívidas no 2T25, em função do aumento dos aportes com parceiros financeiros locais para viabilizar as operações.

Recuperação Judicial

Medidas Gerais de Recuperação constantes no Plano:

- Retomada das Operações
- Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos
- Venda parcial dos ativos do Grupo Paranapanema
- Obtenção de Novos Financiamentos

Resumo do quadro de Credores conforme posição contábil de 30.06.2025 e relatório do AJ (Administrador Judicial):

Classe de credores	Valor	Qtde
Classe I - Créditos Trabalhista	119.967	564
Classe II - Créditos com garantia real	10.369	1
Classe III - Créditos Quirografário	233.875	980
Classe IV - ME e EPP	4.153	124
Total	368.364	1.669

O plano detalhado encontra-se no site de Relações com Investidores da Paranapanema.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	05	289	6.384	1.451	8.524
Aplicações financeiras	05	35.788	33.920	35.788	33.920
Contas a receber de clientes	06	7.932	2.023	7.597	1.736
Estoques	07	242.652	271.750	242.652	271.750
Impostos e contribuições a recuperar	08	27.287	58.362	27.584	59.264
Outros ativos circulantes	09.1	8.874	12.229	8.873	12.229
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	196	-	196
Despesas antecipadas		18.996	10.308	18.996	10.308
Total do ativo circulante		341.818	395.172	342.941	397.927
Contas a receber de clientes	06	300	393	300	393
Impostos e contribuições a recuperar	08	20.362	7.604	20.362	20.196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	278	-
Depósitos de demandas judiciais	09.2	198.156	190.762	198.156	190.762
Outros ativos não circulantes	09.1	51.098	52.775	51.603	51.604
Despesas antecipadas		25.108	5.454	25.108	5.454
Total do realizável a longo prazo		295.024	256.988	295.807	268.409
Direito de uso de Ativo	15	3.129	6.656	3.129	6.656
Investimentos	10	24.962	24.654	-	-
Outros investimentos	11	25.463	25.701	25.463	25.701
Ativo imobilizado	12	889.442	925.018	889.442	925.018
Ativo intangível	12	3.037	3.391	3.037	3.391
		946.033	985.420	921.071	960.766
Total do ativo não circulante		1.241.057	1.242.408	1.216.878	1.229.175
Total do ativo		1.582.875	1.637.580	1.559.819	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Balanços patrimoniais**30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024****(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores	13	670.623	639.105	670.630	639.112
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	19.752	15.777	19.752	15.777
Passivo de Arrendamento	15	2.723	3.770	2.723	3.770
Empréstimos e financiamentos	16	4.824.941	4.862.767	4.824.941	4.862.767
Salários e encargos sociais	17	116.381	77.132	116.381	77.132
Impostos e contribuições a recolher	18	619.301	537.797	621.031	537.798
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	75.108	72.724	75.224	72.840
Outros passivos circulantes	20	59.902	51.817	60.088	52.007
Total do passivo circulante		6.388.731	6.260.889	6.390.770	6.261.203
Fornecedores	13	165.132	156.327	165.132	156.327
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	5.740	5.388	5.740	5.388
Passivo de Arrendamento	15	407	2.886	407	2.886
Empréstimos e financiamentos	16	455.182	354.311	455.182	354.311
Salários e encargos sociais	17	11.125	12.014	11.125	12.014
Impostos e contribuições a recolher	18	116.951	103.749	116.951	103.749
Provisão para demandas judiciais	19	1.003.343	945.654	1.003.343	945.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	55.024	55.991	55.024	57.305
Outros passivos não circulantes	20	39.379	26.217	14.284	14.111
Total do passivo não circulante		1.852.283	1.662.537	1.827.188	1.651.745
Total do passivo		8.241.014	7.923.426	8.217.958	7.912.948
Capital social	21.a	2.189.499	2.172.388	2.189.499	2.172.388
Custo de Capitalização		(5.375)	(5.375)	(5.375)	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	106.812	108.689	106.812	108.689
Ações em tesouraria		(741)	(741)	(741)	(741)
Prejuízos acumulados		(8.948.334)	(8.560.807)	(8.948.334)	(8.560.807)
Patrimônio líquido	21	(6.658.139)	(6.285.846)	(6.658.139)	(6.285.846)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(6.658.139)	(6.285.846)	(6.658.139)	(6.285.846)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		1.582.875	1.637.580	1.559.819	1.627.102

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Demonstrações dos resultados

Período de três e seis meses findos em 30 de junho

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

		Controladora			
	Notas	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita líquida de vendas	22	142.677	276.801	119.363	196.348
Custo dos produtos vendidos	23	(177.677)	(350.572)	(149.681)	(266.858)
(Prejuízo) bruto		(35.000)	(73.771)	(30.318)	(70.510)
Despesas comerciais	23	(2.284)	(4.565)	(2.325)	(4.781)
Gerais e administrativas	23	(22.626)	(41.780)	(18.438)	(36.547)
Equivalência patrimonial	10	145	308	202	447
Outras despesas	24	(49.220)	(58.009)	(70.539)	(100.045)
Outras receitas	24	4.068	4.807	2.981	4.001
(Despesas) operacionais		(69.917)	(99.239)	(88.119)	(136.925)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(104.917)	(173.010)	(118.437)	(207.435)
Despesas financeiras	25	(298.863)	(588.528)	(573.974)	(839.258)
Receitas financeiras	25	145.828	371.167	8.773	39.124
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(257.952)	(390.371)	(683.638)	(1.007.569)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	465	967	12.876	13.635
Imposto de renda e contribuição social		465	967	12.876	13.635
(Prejuízo) do período		(257.487)	(389.404)	(670.762)	(993.934)

		Consolidado			
	Notas	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita líquida de vendas	22	142.677	276.801	119.363	196.348
Custo dos produtos vendidos	23	(177.677)	(350.572)	(149.681)	(266.858)
(Prejuízo) bruto		(35.000)	(73.771)	(30.318)	(70.510)
Comerciais	23	(2.286)	(4.569)	(2.326)	(4.786)
Gerais e administrativas	23	(22.680)	(41.884)	(18.517)	(36.700)
Equivalência patrimonial		-	-	-	-
Outras despesas	24	(49.219)	(58.009)	(70.579)	(100.093)
Outras receitas	24	4.130	4.869	2.981	4.002
(Despesas) operacionais		(70.055)	(99.593)	(88.441)	(137.577)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(105.055)	(173.364)	(118.759)	(208.087)
Despesas financeiras	25	(298.868)	(588.537)	(573.995)	(839.301)
Receitas financeiras	25	146.008	371.612	9.164	39.925
(Prejuízo) antes do Imp. de Renda e Contrib.Social		(257.915)	(390.289)	(683.590)	(1.007.463)
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	(1.629)	(1.672)	(48)	(108)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	2.057	2.557	12.876	13.637
Imposto de renda e contribuição social		428	885	12.828	13.529
(Prejuízo) do período		(257.487)	(389.404)	(670.762)	(993.934)
(Prejuízo) básico por ação ordinária em reais		(3,65778)	(5,53176)	(13,53637)	(20,05817)
(Prejuízo) diluído por ação ordinária em reais		(3,65778)	(5,53176)	(13,53637)	(20,05817)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e seis meses findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Controladora/Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
(Prejuízo) do período	(257.487)	(389.404)	(670.762)	(993.934)
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos dos efeitos tributários				
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	-	-	169	216
Var. camb. investimentos exterior	-	-	169	216
Total do resultado abrangente do exercício	(257.487)	(389.404)	(670.593)	(993.718)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	(257.487)	(389.404)	(670.593)	(993.718)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Debêntures conversíveis em ações	Custo de Capitalização	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.069.566	25.787	(5.375)	(741)	(6.426.611)	113.864	(4.223.510)
Aumento de capital	21.b	88.649	-	-	-	-	-	88.649
Transações de capital com os sócios		88.649	-	-	-	-	-	88.649
Ganhos e perdas var camb. investimento exterior	21.h	-	-	-	-	-	216	216
Realização do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	3.746	(3.746)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	(1.274)	1.274	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	2.472	(2.256)	216
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(993.934)	-	(993.934)
Saldo em 30 de junho de 2024		2.158.215	25.787	(5.375)	(741)	(7.418.073)	111.608	(5.128.579)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.172.388	-	(5.375)	(741)	(8.560.807)	108.689	(6.285.846)
Aumento de capital	01	17.111	-	-	-	-	-	17.111
Transações de capital com os sócios		17.111	-	-	-	-	-	17.111
Realização do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	2.844	(2.844)	-
Imposto s/ realiz. do ajuste de avaliação patrimonial-custo atribuído do imobilizado	21.h	-	-	-	-	(967)	967	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.877	(1.877)	-
(Prejuízo) do período		-	-	-	-	(389.404)	-	(389.404)
Saldo em 30 de junho de 2025		2.189.499	-	(5.375)	(741)	(8.948.334)	106.812	(6.658.139)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Período de seis meses findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
(Prejuízo) antes do IR e da CS		(390.371)	(1.007.569)	(390.289)	(1.007.463)
Ajustes para reconciliar o prejuízo com recursos gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
Valor residual de ativo permanente baixado	12	-	2.062	-	2.062
Depreciação e amortização	12	44.043	44.936	44.043	44.936
Amortização direito de uso do ativo	15	3.575	3.409	3.575	3.409
Equivalência patrimonial	10	(308)	(447)	-	-
Provisão (reversão) perda estimada do valor recuperável		138	603	138	603
Outras Provisões		29.440	3.221	29.440	3.221
Provisão para perdas demandas judiciais	19	21.120	21.342	21.120	21.342
Ajuste a valor presente		326	331	326	331
Provisões e benefícios a Empregados	18	6.543	-	6.543	-
Encargos financeiros	31	147.064	829.151	147.066	829.368
(Prejuízo) antes do IR e da CS - ajustado		(138.430)	(102.961)	(138.038)	(102.191)
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes	06	(6.380)	2.391	(6.332)	2.533
Estoques	07	29.064	10.083	29.064	10.083
Impostos e contribuições a recuperar	08	18.317	181.151	31.514	181.128
Despesas antecipadas		(28.342)	(3.574)	(28.342)	(3.578)
Depósitos de demandas judiciais	09.2	(7.394)	(160.262)	(7.394)	(160.262)
Instrumentos financeiros derivativos	28	177	1.213	177	1.213
Ativos mantidos para venda		544	-	544	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	09.1	4.779	(3.100)	3.103	(2.968)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	13	86.516	9.729	86.516	9.729
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	4.327	91	4.327	91
Impostos e contribuições a recolher	18	49.149	58.206	49.148	58.205
Provisão para demandas judiciais	19	(1.393)	(62.245)	(1.393)	(62.245)
Salários e encargos sociais	17	3.275	10.225	3.275	10.225
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	(1)	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	3.988	(3.046)	3.988	(3.045)
Outros passivos circulantes e não circulantes	20	21.246	9.832	8.252	8.739
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações		39.443	(52.268)	38.409	(52.343)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	56	74
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais		39.443	(52.268)	38.465	(52.269)
Atividades de investimento					
Aplicações financeiras	05	-	(1.009)	-	(1.009)
Aplicações financeiras resgatadas	05	-	795	-	795
Outros investimentos		238	(248)	238	(250)
Adições em imobilizado e intangível	12	(8.142)	(4.304)	(8.142)	(4.304)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(7.904)	(4.766)	(7.904)	(4.768)
Atividades de financiamento					
Aumento de capital		3.171	88.649	3.171	88.649
Ingressos de empréstimos e financiamentos	16	221.373	214.160	221.373	214.160
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(224.130)	(214.625)	(224.130)	(214.625)
Pagamento de Juros s/ empréstimos	16	(32.280)	(23.052)	(32.280)	(23.052)
Pagamentos de passivos de arrendamento	15	(3.900)	(3.744)	(3.900)	(3.744)
Aplicações Conta Escrow	05	(1.868)	(1.327)	(1.868)	(1.327)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento		(37.634)	60.061	(37.634)	60.061
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(6.095)	3.027	(7.073)	3.024
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	05	6.384	80	8.524	85
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	05	289	3.107	1.451	3.109
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(6.095)	3.027	(7.073)	3.024

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	339.424	247.133	339.424	247.133
Provisão de perda estimada de credito liquidação duvidosa	(139)	(603)	(139)	(603)
Outras receitas	1.676	1.939	1.739	1.940
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui o valor dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(179.351)	(107.587)	(179.351)	(107.587)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(204.386)	(200.907)	(204.384)	(201.000)
Valor adicionado bruto	(42.776)	(60.025)	(42.711)	(60.117)
Retenções				
Depreciação e amortização	(44.043)	(44.936)	(44.043)	(44.936)
Amortização direito de uso do ativo	(3.575)	(3.409)	(3.575)	(3.409)
Valor adicionado líquido	(90.394)	(108.370)	(90.329)	(108.462)
Recebido de terceiros				
Resultado de equivalência	308	447	-	-
Receitas financeiras	371.167	39.124	371.612	39.925
Valor adicionado total a distribuir	281.081	(68.799)	281.283	(68.537)
Distribuição do valor adicionado	281.081	(68.799)	281.283	(68.537)
Pessoal e encargos	94.988	73.627	95.099	73.738
Impostos, taxas e contribuições	(15.472)	10.124	(15.390)	10.232
Juros e aluguéis	590.969	841.384	590.978	841.427
(Prejuízo) do período	(389.404)	(993.934)	(389.404)	(993.934)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

01. Contexto operacional

Paranapanema S.A. - em Recuperação Judicial (“Paranapanema”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede social em Dias d’Ávila, no Estado da Bahia, na Via do Cobre, nº 3.700, área industrial Oeste, Complexo Petroquímico de Camaçari – COPEC.

As ações da Paranapanema são listadas e negociadas no mais alto nível de governança corporativa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde 1971, e dentro do segmento “Novo Mercado” desde 2012, sob o código PMAM3.

A Companhia desenvolve atividades industriais nas áreas de transformação e beneficiamento de minérios, subprodutos e derivados deles resultantes, e na área da metalurgia, abrangendo produtos ferrosos e não ferrosos consistentes em laminados, extrudados, fundidos, manufaturados e semimanufaturados, peças e componentes industriais destinados ao mercado interno e à exportação.

O modelo de negócios da Paranapanema depende substancialmente de investimentos e financiamentos, obtidos por meio de captações de linhas de créditos bancários, antecipação de recebíveis, prazo de pagamento junto a seus fornecedores de matéria-prima e financiamentos em geral.

Em 2021 a Companhia concluiu as negociações, que estavam sendo tratadas desde o primeiro trimestre de 2020 com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do processo de renegociação em 2017), e celebrou o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças (“Acordo Global”), repactuando o cronograma de pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028, conforme cronograma de pagamento divulgado na nota 16.

Além das garantias outorgadas pela Companhia na reestruturação de dívidas realizada em 2017, já previstas no Acordo Global, a Companhia prestou outras garantias envolvendo ativos operacionais e não operacionais, e se comprometeu a envidar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores.

Se, por um lado, a negociação gerou a potencial e desejada readequação do caixa da Companhia, para se manter saudável, ela dependia da manutenção do crédito frente a fornecedores tradings, e da venda de ativos não operacionais e direitos creditórios em determinado espaço de tempo. No entanto, essas premissas não se concretizaram. Os fornecedores reduziram o volume de operações com a Companhia e a venda de ativos não ocorreu no cronograma esperado.

Com o cenário de instabilidade política e econômica recente, a Companhia ainda não conseguiu acesso a linhas de crédito satisfatórias que vinham sendo negociadas. Essa situação pode indicar a existência de incerteza relevante que levanta dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e que faz a administração manifestar sua preocupação diante dos fatos apresentados.

Diante das dificuldades para financiar seu capital de giro, a Companhia não realizou o pagamento das parcelas semestrais do Acordo Global desde dezembro de 2022, e não atingiu o cumprimento dos indicadores de *covenants* descritos na nota 16. A Companhia está em negociações com os credores do acordo global com o intuito de obter novas condições, mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Consequentemente, em cumprimento ao CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia classificou as dívidas em renegociação do passivo não circulante para o passivo

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

circulante no montante atualizado de R\$1.722.217, devido ao não cumprimento das cláusulas de *covenants*. Com essa reclassificação, em 30 de junho de 2025 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo individual no valor de R\$6.046.913 e no consolidado um capital circulante líquido negativo de R\$6.047.829.

A Companhia incorreu em prejuízos no período no montante de R\$389.404, impactado principalmente pela variação cambial e encargos sobre a dívida conforme nota explicativa 16 e pela ociosidade, acumulando prejuízos de R\$8.948.334, deixando o patrimônio líquido da Companhia negativo no total de R\$6.658.139.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos i) na realização de seus ativos, e ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2025, foram preparadas com base na continuidade operacional que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações mediante a recuperação da saúde financeira de acordo com o plano de recuperação judicial.

Recuperação judicial

A Paranapanema S.A.- Em Recuperação Judicial divulgou fato relevante em 30 de novembro de 2022, informando que protocolou, em conjunto com o CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. Em Recuperação Judicial e Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial, sociedades controladas pela Companhia (“Recuperandas” ou “Grupo Paranapanema”), pedido de recuperação judicial perante a 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado por seu Conselho de Administração na presente data e encaminhado para referendo em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas.

Em 13 de dezembro de 2022 o Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (“Juízo da Recuperação Judicial”), nos autos do processo nº. 1001409- 24.2022.8.26.0260, deferiu o processamento da Recuperação Judicial.

Em 16 de fevereiro de 2023 a Companhia protocolou o seu Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) para discussão com os credores, no qual foram estabelecidos os termos e condições para a reestruturação do endividamento da Companhia, bem como as principais medidas que poderão ser adotadas, sendo que a assembleia geral de credores foi designada para ocorrer em 19 de maio de 2023, em 1ª Convocação, e 26 de maio de 2023, em 2ª Convocação, nos termos do art. 56 da Lei nº. 11.101/05.

Na data de 26 de maio de 2023 foi aprovada a constituição do Comitê de Credores e a suspensão da deliberação da “aprovação, rejeição ou modificação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo Paranapanema”, para a continuidade no dia 10 de julho de 2023.

Em 10 de julho de 2023, na retomada da Assembleia Geral de Credores, e por deliberação dos credores presentes decidiu-se pela suspensão da assembleia até o dia 24 de agosto de 2023.

No dia 24 de agosto de 2023 foi retomada a Assembleia Geral dos Credores onde aprovaram o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas (i) CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. – em Recuperação Judicial, e (ii) Paraibuna Agropecuária Ltda. – em Recuperação Judicial, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Com isso, o Plano de Recuperação Judicial seguiu para a homologação do Juízo da Recuperação Judicial, na forma da lei, sendo proferida a decisão homologatória em 16 de novembro de 2023 pelo D. Juízo da Recuperação Judicial, conforme publicada em 22 de novembro de 2023.

A Companhia reconheceu os efeitos contábeis do Plano de Recuperação Judicial na data em que foi publicada a decisão homologatória do referido Plano.

Para a recuperação da saúde financeira da Companhia o plano prevê:

- a) Reestruturação do seu passivo, desalavancar o seu endividamento, retomar seu crescimento de forma sustentada, preservar a manutenção de empregos diretos e indiretos, e atender aos interesses dos Credores, retomando as operações e as fontes de recursos das Recuperandas e estabelecendo formas viáveis para o pagamento dos seus credores.
- b) Retomada das Operações mediante a celebração de novos contratos com seus fornecedores para o desenvolvimento das suas principais atividades. Por essa razão é necessária a concessão de tratamento benéfico a fornecedores que, em contrapartida, forneçam e mantenham as bases negociais anteriormente existentes com o Grupo Paranapanema, nos termos deste Plano, além de eventuais outras medidas previstas no art. 50 da Lei de Recuperação de Empresas que venham a ser aprovadas pela Assembleia de Credores.
- c) Concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos Créditos Sujeitos ao Plano.
- d) Venda Parcial dos ativos da Companhia nos termos do Plano.
- e) Captar recursos com terceiros mediante obtenção de Novos Financiamentos, sendo certo que a Companhia envidará seus melhores esforços para obter condições negociais mais favoráveis ao incremento de seu patrimônio em relação a taxas, prazos e demais obrigações contratuais, observadas as restrições previstas no Plano para a concessão de garantias para tais Novos Financiamentos.
- f) Tomar medidas de reorganização da estrutura societária para viabilizar a adequada implementação de dispositivos operacionais e financeiros previstos no Plano, dentre os quais autorizadas desde já a:
 - (i) capitalização de mútuos realizados entre as Recuperandas (*intercompany*);
 - (ii) realização de operações de reorganização societária, dentre elas, cisão, aquisição, incorporação, constituição de subsidiárias integrais das Recuperandas e, posterior, *drop down* de ativos ou qualquer outra operação de reorganização societária envolvendo as Recuperandas, desde que
 - (a) observadas todas as disposições legais aplicáveis;
 - (b) tais operações não impliquem quaisquer violações de direitos e prerrogativas, contratuais ou legais, para os Credores incluindo as garantias constituídas em favor dos Credores; e
 - (iii) aumentar o capital social das Recuperandas, inclusive mediante conversão de créditos em capital.

Em 30 de setembro de 2024, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada em segunda convocação, na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 1º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, protocolado no dia 26 de setembro de 2024, (“Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial”), da Companhia e de suas controladas, onde o item 6.1.(A) do Plano passa a valer com a seguinte redação:

“(A) Pagamento Inicial. Pagamento de até R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) integralmente a cada Credor Quirografário, limitado ao valor do respectivo Crédito Quirografário, em 1 (uma) única parcela, realizado em até 21 (vinte e um) meses a contar da Homologação Judicial do Plano.

Em 10 de dezembro de 2024, foi protocolada perante o Juízo da Recuperação Judicial, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, uma nova versão (versão inicial protocolada em 18 de outubro de 2024) da proposta de segundo aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia atualmente em vigor.

Em 17 de março de 2025, os credores da Companhia, reunidos em Assembleia Geral de Credores regularmente instalada na forma do artigo 45 da Lei nº 11.101/05, aprovaram o 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial, protocolado no dia 17 de março de 2025, ("2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial").

Em 23 de abril de 2025 o 2º aditamento ao Plano de Recuperação Judicial ("2º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial") foi homologado pelo Juízo da recuperação judicial, que altera as condições dos Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos, sendo que o prazo de pagamento é de até três anos a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos, e adiantamento de pagamento das verbas que compõem o Mínimo Alimentar, até o limite de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, conforme o seguinte cronograma, observado o limite de cada crédito.

	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
2025	1.000,00	1.000,00	2.000,00	3.500,00	4.500,00	6.500,00	10.500,00	13.500,00	18.500,00	Saldo remanescente

A Companhia cumpriu o cronograma e efetuou o pagamento das parcelas dos meses de março a junho de 2025.

No quadro abaixo seguem as posições de balanço que foram afetadas pela recuperação judicial.

Consolidado

PASSIVO	30/06/2025	Concursal	Não Concursal
Fornecedores	670.630	69.969	600.661
Operações com forfaiting e cartas de crédito	19.752	4.819	14.933
Passivo de Arrendamento	2.723	-	2.723
Empréstimos e financiamentos	4.824.941	675	4.824.266
Salários e encargos sociais	116.381	7.589	108.792
Impostos e contribuições a recolher	621.031	-	621.031
Passivos relacionados a contratos de clientes	75.224	-	75.224
Outros passivos circulantes	60.088	14.719	45.369
Total do passivo circulante	6.390.770	97.771	6.292.999
Fornecedores	165.132	132.675	32.457
Operações com forfaiting e cartas de crédito	5.740	5.321	419
Passivo de Arrendamento	407	-	407
Empréstimos e financiamentos	455.182	597	454.585
Salários e encargos sociais	11.125	254	10.871
Impostos e contribuições a recolher	116.951	-	116.951
Provisão para demandas judiciais	1.003.343	118.455	884.888
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.024	-	55.024
Outros passivos não circulantes	14.284	13.291	993
Total do passivo não circulante	1.827.188	270.593	1.556.595
Total do passivo	8.217.958	368.364	7.849.594
Capital social	2.189.499	-	2.189.499
Custo de Capitalização	(5.375)	-	(5.375)
Ajuste de avaliação patrimonial	106.812	-	106.812
Ações em tesouraria	(741)	-	(741)
Prejuízos acumulados	(8.948.334)	-	(8.948.334)
Patrimônio líquido	(6.658.139)	-	(6.658.139)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(6.658.139)	-	(6.658.139)
Total do passivo e do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.559.819	368.364	1.191.455

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Os passivos da Companhia negociados no âmbito da recuperação judicial estão segregados em quatro classes.

Classe de credores	Saldo aprovado no plano de recuperação judicial
Classe I - Créditos Trabalhista	119.967
Classe II - Créditos com garantia real	10.369
Classe III - Créditos Quirografário	233.875
Classe IV - ME e EPP	4.153
Total	368.364

Classe I - Créditos Trabalhista

Contempla os credores trabalhistas cujo valor de cada crédito será corrigido monetariamente pelo IPCA e passará a sofrer a incidência de juros à taxa total de 0,5%a.a. Os pagamentos ocorrerão da seguinte forma:

- Créditos trabalhistas incontroversos de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.
- Créditos Trabalhistas incontroversos até 150 Salários-Mínimos serão pagos no prazo de até um ano a contar da homologação judicial do Plano ou à data em que se tornarem Créditos Trabalhistas Incontroversos.
- A diferença entre o valor total do crédito trabalhista incontroverso e o limite de 150 Salários-Mínimos sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe II - Créditos com garantia real

Esta classe contempla o credor com garantia real. Nessa classe os credores serão remunerados pelo equivalente a 100% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), para os créditos com garantia real em reais e 100% da taxa equivalente ao CPI (Consumer Price Index-Índice de preços ao consumidor norte americano), para os créditos com garantia real em moeda estrangeira.

Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente a partir da homologação judicial do Plano e serão pagos mensalmente a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 4	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%
Ano 5	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%
Ano 6	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	1,67%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 7	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%
Ano 8	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%	2,08%

Classe III - Créditos Quirografário

Esta Classe é composta pelos credores quirografários que serão pagos da seguinte forma:

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Pagamento de até R\$15 integralmente a cada credor quirografário, limitado ao valor do respectivo crédito quirografário, em até 21 meses a contar da homologação judicial do Plano.

O saldo remanescente sofrerá um deságio de 50% e será pago em 48 parcelas mensais a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da homologação judicial do Plano, conforme as porcentagens de amortização abaixo:

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ano 3	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 4	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%	0,83%
Ano 5	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%
Ano 6	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	3,33%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%	4,17%

Classe IV - ME e EPP

A Classe IV é composta por credores de microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) que serão pagos da seguinte forma:

Pagamento de até R\$11 integralmente a cada Credor de ME e EPP, limitado ao valor do respectivo Crédito de ME e EPP, em até 12 meses a contar da Data de Homologação. O saldo remanescente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Após a homologação judicial do Plano, o valor dos créditos passará a sofrer a incidência de juros e correção monetária à taxa total de 100% do IPCA, com pagamentos mensais a partir do 13º (décimo terceiro) mês. Os juros e correção monetária serão capitalizados anualmente será pago em 12 parcelas iguais e sucessivas a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, a contar da homologação judicial do Plano.

Conversão de Crédito em Capital

Quaisquer credores que possuírem créditos sujeitos ao Plano poderão optar pela conversão de seu crédito em capital. O Credor que optar pela conversão de seus respectivos créditos não sofrerá deságio. As conversões de crédito em capital ocorrerão em 6 (seis) oportunidades, observada cada uma das janelas de conversão descritas no plano.

O preço de referência para conversão do crédito em capital para cada um dos eventos de conversão equivalerá à média ponderada do valor médio da ação pelo volume de ações negociado no respectivo pregão, considerando todos os pregões realizados na B3 em que houver negociação de ações PMAM3 (VWAP) verificados nos 30 dias anteriores à data de definição do preço de conversão do respectivo evento de conversão, dividida por 0,9 (nove décimos).

Processos de Aumento de Capital e Conversão

1ª Janela de Conversão

Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 1º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 62.585.989,97 (sessenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, novecentos e oitenta e nove reais e noventa e sete centavos), mediante a emissão de 13.203.850 (treze milhões, duzentos e três mil e oitocentas e cinquenta) novas ações ordinárias. Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a rerratificação da homologação do aumento de capital da Companhia de modo a corrigir erro material referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, onde houve o cancelamento de 785.749 (setecentos e oitenta e cinco mil, setecentas e quarenta e nove) ações ordinárias, emitidas por ocasião do aumento de capital homologado conforme Ata da RECA do 1ºAumento de Capital, no valor total de R\$ 3.724.450,26 (três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais e vinte e seis centavos) , portanto, o Aumento de Capital da Companhia foi concluído com

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

o montante de R\$ 58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta e um centavos), mediante a emissão de 12.418.101 (doze milhões, quatrocentas e dezoito mil, cento e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 1ª Janela de Conversão	43.403.849	2.069.566.247,56
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
Após a 1ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27

2ª Janela de Conversão

Em 21 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 2º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 2ª Janela de Conversão	55.821.950	2.128.427.787,27
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
Após a 2ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61

3ª Janela Conversão

Em 23 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 3º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 3ª Janela de Conversão	62.257.319	2.154.490.949,61
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Após a 3ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17

4ª Janela de Conversão

Em 20 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 4º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 4ª Janela de Conversão	69.562.472	2.172.388.520,17
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
Após a 4ª Janela de Conversão	75.424.333	2.178.953.803,77

5ª Janela de Conversão

Em 23 de junho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do 5º Aumento de Capital da Companhia no montante de R\$ 10.545.928,23 (dez milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos), mediante a emissão de 4.905.089 (quatro milhões, novecentos e cinco mil e oitenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Antes da 5ª Janela de Conversão	75.424.333	2.178.953.803,77
Subscrição de Credores	4.621.330	9.935.846,38
Subscrição de Acionistas	283.759	610.081,85
Após a 5ª Janela de Conversão	80.329.422	2.189.499.732,00

O capital social da Companhia passa a ser R\$ 2.189.499.732,00 (dois bilhões, cento e oitenta e nove milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, setecentos e trinta e dois reais), dividido por 80.329.422 (oitenta milhões, trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e dois) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, os subsequentes aditamentos, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da Companhia em www.paranapanema.com.br/ri e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM em www.cvm.gov.br. As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com os Planos de recuperação judicial propriamente dito e conforme a conceituação dos termos definidos.

Entidades do grupo – “Controladas”

A Companhia detém as seguintes participações societárias em suas Controladas diretas:

Controladas	31/03/25	31/12/24
CDPC-Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda –Em Recuperação Judicial Empresa com sede na cidade de Santo André, SP, Brasil, tendo como principal objeto social a comercialização e distribuição de cobre, suas sobras e outros minérios, de suas ligas e dos produtos e subprodutos deles resultantes.	100,00%	100,00%
Paraibuna Agropecuária Ltda.- Em Recuperação Judicial: Empresa inativa Objeto social: Exploração de atividades agropecuárias, pastoris e reflorestamento.	99,98%	99,98%

02. Base de preparação**A) Declaração de conformidade**

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA Individual e Consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de agosto de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

B) Bases de mensuração

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

C) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

D) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

- Nota 01 – continuidade operacional: se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

E) Incertezas sobre premissas e estimativas contábeis críticas

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas contábeis críticas, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2025, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 08 - Impostos e contribuições a recuperar: ações tomadas pela Companhia para realização dos créditos de ICMS e homologação de parte dos créditos do PIS e da COFINS;
- Nota 12 - Imobilizado e intangível: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis e análise da vida útil;
- Nota 19 - Provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

03. Mensuração do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

Os ativos e passivos financeiros registrados ao valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis de hierarquia ao valor justo (nota 28.3).

Outros passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

04. Políticas contábeis materiais

As informações contábeis trimestrais foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e políticas contábeis uniformes, exceto quando indicado de outra forma, em relação àqueles apresentados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2024.

05. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		289	6.384	292	6.386
Aplicações financeiras	(a)	-	-	1.159	2.138
Caixa e equivalentes de caixa		289	6.384	1.451	8.524
Aplicações financeiras - Escrow	(b)	35.788	33.920	35.788	33.920
Aplicações financeiras		35.788	33.920	35.788	33.920
Ativo circulante		35.788	33.920	35.788	33.920

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, de acordo com rating divulgado pelas principais agências de risco.

a) Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a certificados de depósitos bancários renda fixa e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, possuem liquidez imediata e sem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

b) Aplicações Financeiras

Referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas com lastro em debêntures e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços.

O valor de R\$35.788 em 30 de junho de 2025 (R\$33.920 em 31 de dezembro de 2024), referem-se a valores aplicados junto ao Banco Itaú S.A., exclusivamente vinculada ao Acordo Global e serão integralmente direcionados ao pagamento ou antecipação das parcelas definidas no cronograma de amortização da dívida.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A remuneração média das aplicações é de 95,7% do CDI em 30 de junho de 2025 e 95,5% em 31 de dezembro de 2024, mensuradas pelo custo amortizado.

06. Contas a receber de clientes

		Controladora		Consolidadora		
		Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Clientes no país:						
Terceiros			92.325	84.705	93.332	85.712
Partes Relacionadas		10.2	335	287	-	-
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa			(52.558)	(52.449)	(53.565)	(53.456)
			40.102	32.543	39.767	32.256
Clientes no exterior:						
Terceiros			6.764	2.392	6.764	2.392
Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa			(186)	(156)	(186)	(156)
			6.578	2.236	6.578	2.236
Cessão de Credito			(38.448)	(32.363)	(38.448)	(32.363)
			8.232	2.416	7.897	2.129
Ativo circulante			7.932	2.023	7.597	1.736
Ativo não-circulante			300	393	300	393

A composição do contas a receber por idade de vencimento, líquida de perda estimada do valor recuperável, é descrita como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer há mais de 120 dias		1.080	505	1.080	505
A vencer de 91 a 120 dias		693	11	693	11
A vencer de 61 a 90 dias		1.259	451	1.259	451
A vencer de 31 a 60 dias		10.944	10.136	10.944	10.136
A vencer até 30 dias		31.732	20.801	31.471	20.514
Total a vencer		45.708	31.904	45.447	31.617
Vencidas até 30 dias		681	2.766	663	2.766
Vencidas de 31 a 60 dias		38	33	-	33
Vencidas há mais de 60 dias		253	76	235	76
Total vencidas		972	2.875	898	2.875
		46.680	34.779	46.345	34.492
Cessão de Credito					
	(a)	(38.448)	(32.363)	(38.448)	(32.363)
		8.232	2.416	7.897	2.129

a) Valor referente a cessão de crédito do contas a receber com regresso, que a Companhia efetuou com um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em virtude do não recebimento da venda performada de produtos (contas a receber). Para mitigar esse risco, possui políticas e normas para análise e monitoramento de créditos e cobrança de duplicatas.

Em conformidade com o IFRS 9, as perdas esperadas em ativos financeiros formam a base para a determinação das perdas a serem reconhecidas no resultado em decorrência da perda do valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A constituição do saldo de perdas de créditos esperadas considera a somatória da perda esperada, onde é aplicado um percentual de perda de acordo com score do cliente (pontualidade x restrições), mais a totalidade dos títulos com atraso superior a 90 (noventa) dias.

A movimentação da perda estimada do valor recuperável está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
Saldo inicial	(52.605)	(55.863)	(53.612)	(56.974)
Provisões de perdas estimadas exercício	(139)	(603)	(139)	(603)
Saldo final	(52.744)	(56.466)	(53.751)	(57.577)

07. Estoques

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Matérias-primas	67.352	110.963
Produtos em processo	107.904	71.366
Produtos acabados	34.884	55.726
Importações em andamento	35	847
Adiantamentos a fornecedores p/compra MP	998	267
Materiais de manutenção e outros	67.403	68.522
Materiais para revenda	132	132
Perda estimada do valor recuperável	(36.056)	(36.073)
Ativo circulante	242.652	271.750

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

O saldo da perda estimada no montante de R\$36.056 em 30 de junho de 2025 (R\$36.073 em 31 de dezembro de 2024), foi constituída com análise dos materiais e produtos sem movimentação há mais de 2 anos na data base ou com baixo giro.

A Companhia ofereceu o equivalente a R\$ 242.652 (R\$271.750 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber e processos fiscais, sendo R\$166.006 do estoque rotativo da planta de Utinga e Bahia (R\$159.534 em 31 de dezembro de 2024), R\$4.844 coprodutos (R\$38.558 em 31 de dezembro de 2024) e R\$71.802 de itens do almoxarifado (R\$73.658 em 31 de dezembro de 2024). Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

08. Impostos e contribuições a recuperar

		Controladora			
		30/06/2025		31/12/2024	
	Notas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	13.205	-	31.545	340.786
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	-	-	73.987
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	-	-	(427.364)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	7.843	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		1.641	1.341	1.937	1.179
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	690	10.277	177	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.157	19.021	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	180	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	39	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		200	-	649	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		532	-	428	-
Outros		1.800	-	2.175	-
		27.287	20.362	58.362	7.604

		Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
	Notas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Exclusão ICMS base calculo COFINS	(a)	13.205	-	31.545	387.132
Exclusão ICMS base calculo PIS	(a)	-	-	-	84.048
Perda estimada do valor recuperável	(a)	-	-	-	(471.180)
Imposto s/circulação de mercad. e serv.-ICMS	(b)	7.843	-	20.350	-
Impostos sobre ativo imobilizado a creditar		1.641	1.341	1.937	1.180
Imposto de renda e contrib. social a restituir	(c)	847	10.277	866	10.277
Perda estimada do valor recuperável	(c)	-	(10.277)	-	(10.277)
Reintegra	(d)	1.157	19.021	1.101	19.016
Contr. p/financ. seguridade social-COFINS	(e)	180	-	-	-
Programa de integração social-PIS	(e)	39	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte-IRRF		210	-	655	-
Impostos sobre produtos industrializados-IPI		532	-	428	-
Imposto de renda e contrib. social antecipados		63	-	143	-
Outros		1.867	-	2.239	-
		27.584	20.362	59.264	20.196

A Administração estima que a projeção dos resultados tributáveis futuros indica que a Companhia e suas controladas apresentam capacidade de realização dos créditos tributários.

Essas estimativas são anualmente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação possam ser consideradas nas informações contábeis.

- a) Decorre de valores objeto de decisões favoráveis obtidas em favor de sociedade incorporada e da Companhia em ações judiciais que questionavam a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo o trânsito em julgado de tais ações judiciais ocorridas em 28 de fevereiro de 2019, 25 de abril de 2019 e 17 de dezembro de 2019.

De acordo com o CPC 00 (R1), que trata da "Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro" (Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis), um item deve ser reconhecido se for provável que algum benefício econômico futuro ocorra, o qual deve ter valor que possa ser mensurado com confiabilidade, ou seja, de forma completa, neutra e livre de erro.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Em 2019, a Companhia contratou uma consultoria especializada com a finalidade de apoiar na análise e quantificação dos valores envolvidos. Esta análise levou a Companhia a apurar um valor total de R\$724.493.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu sobre a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal na base de cálculo do PIS e da COFINS e modulou os efeitos a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento. Com essa decisão, a Controlada CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda, reconheceu no segundo trimestre de 2021, o montante de R\$56.408.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a venda de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Alternative Assets III (“FIDC Assets III”) representado na forma de seus regulamentos pela sua administradora BTG Pactual Serviços Financeiros S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, dentre outras, a autorização do Juízo da Recuperação Judicial e a aprovação pelos credores detentores de cessão fiduciária de tais créditos.

Em 12 de março de 2024 foi proferida pelo Juízo da Recuperação Judicial a sentença que homologa a venda dos direitos creditórios. Por conseguinte, o FIDC Assets III realizou o depósito judicial em 02 de abril de 2024 do valor avençado pela compra do direito creditório no montante de R\$158.434 (apresentado na nota explicativa 9.2), nos moldes da sentença e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para que a operação de venda seja concluída com a assinatura do Termo de Cessão. De acordo com os nossos assessores jurídicos a cessão possui plena eficácia é perfeita e acabada.

O Saldo remanescente em aberto em 30 de junho de 2025 no montante de R\$13.205 se refere a créditos em aberto, já homologados e não negociados, disponíveis para utilização.

- b) Refere-se, substancialmente, ao saldo credor de impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), gerado em suas operações, demonstrado pelo seu valor de realização.

Em 30 de junho de 2025 o saldo credor de ICMS era de R\$7.843, sendo R\$643 relacionado a unidade de Santo André - SP, e R\$7.200 relacionado a unidade de Dias D’Ávila - BA (R\$14.867 e R\$5.483 em 31 de dezembro de 2024).

- c) Refere-se ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) a ser recuperado pela Companhia referente a exercícios anteriores. Para os valores classificados no ativo não circulante a Companhia já efetuou o pedido de restituição através de processo judicial e aguarda decisão para compensar ou restituir o valor. O total de R\$10.277, classificado no ativo não circulante, está provisionado como perda em decorrência da realização não ser praticamente certa. Os assessores jurídicos da Companhia classificaram como remoto para fins de obtenção de êxito nos pleitos.
- d) Refere-se a Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra). Os valores foram apurados de acordo com os parâmetros definidos na Lei nº 12.546/2011 com alterações da Lei nº 13.043/2014, regulamentado pelo Decreto nº 8.415/2015, alterado pelo Decreto nº 9.393/2018. O saldo de R\$19.021 no longo prazo se refere a reabertura de créditos do período de apuração do 2º e 3º trimestre de 2018.
- e) Refere-se, substancialmente, ao crédito tomado de acordo com as Leis nº10.637/02 (PIS) e nº10.866/03 (COFINS), que se referem ao regime de apuração para a não-cumulatividade.

09. Outros ativos circulantes e não circulantes

09.1 – Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	6.761	-
Outras contas a receber de controlada	11.2	-	1.769
Adiantamentos a funcionários		1.889	-
Valor a receber alienação Cibrafértil		-	1.001
Desapropriação		-	931
Outras operações		224	461
		8.874	51.098

		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
	Nota	Ativo circulante	Ativo não circulante
Precatórios municipais	(a)	-	43.872
Precatórios federais	(a)	-	4.741
Adiantamentos a fornecedores	(b)	6.761	-
Adiantamentos a funcionários		1.889	-
Valor a receber alienação Cibrafértil		-	1.001
Desapropriação		-	931
Outras operações		223	1.059
		8.873	51.604

- a) Refere-se a precatórios contra os Municípios de Santo André, bem como precatórios e créditos em face da União Federal.

A Companhia ofereceu em garantia de processo fiscal precatórios municipais, que em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totalizavam R\$43.666. Caso ocorra decisão desfavorável os valores serão pagos em moeda corrente.

- b) Refere-se a adiantamentos a fornecedores diversos a serem utilizados na liquidação de notas fiscais.

09.2 Depósitos de demandas judiciais

		Controladora/Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
Trabalhista		5.022	4.877
Tributário		17.320	17.085
Previdenciário		849	828
Cível		827	827
Outros		174.138	167.145
Ativo não circulante		198.156	190.762

Depósitos judiciais efetuados para garantia judicial em processos trabalhistas, tributários, previdenciários e cíveis, os quais permanecerão em conta à disposição do juízo. Caso haja alguma determinação pelo levantamento dos depósitos, como por exemplo, em razão da substituição da garantia, estes valores poderão ser levantados antes do término dos processos. Os depósitos

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

judiciais relacionados aos riscos prováveis são apresentados como redutores das contingências provisionadas conforme Nota 19.1.

Na linha de outros depósitos judiciais consta o depósito judicial realizado em 02 de abril de 2024 pela FIDIC Assets III referente a compra de parte dos direitos creditórios oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, e aguarda o desfecho final nos Autos da Recuperação Judicial, para a destinação do recurso.

10. Investimentos, partes relacionadas e outros

10.1 Informações resumidas e movimentação dos investimentos em 30 de junho de 2025.

	CDPC - Centro de Distrib. Prods. Cobre Ltda.	Paranapanema Netherland B.V.	CINC - Caraiba International	Paraibuna Agropec. Ltda.	Total
Informações financeiras resumidas					
Ativo circulante	1.458	-	-	-	1.458
Ativo não circulante	25.373	-	-	598	25.971
Total do ativo	26.831	-	-	598	27.429
Passivo circulante	2.375	-	-	-	2.375
Passivo não circulante	92	-	-	-	92
Patrimônio líquido	24.364	-	-	598	24.962
Total do passivo e do patrimônio líquido	26.831	-	-	598	27.429
Despesas Operacionais	(48)	-	-	-	(48)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(48)	-	-	-	(48)
Resultado Financeiro	438	-	-	-	438
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	390	-	-	-	390
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(82)	-	-	-	(82)
Lucro (Prejuízo) do exercício	308	-	-	-	308
Movimentação dos Investimentos					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.835	430	1.024	598	27.887
Ativo não-circulante	25.835	430	1.024	598	27.887
Variação cambial de investimento no exterior	-	63	153	-	216
Equivalência patrimonial	439	(2)	10	-	447
Saldo em 30 de junho de 2024	26.274	491	1.187	598	28.550
Ativo não-circulante	26.274	491	1.187	598	28.550
Saldo em 31 de dezembro de 2024	24.056	-	-	598	24.654
Ativo não-circulante	24.056	-	-	598	24.654
Equivalência patrimonial	308	-	-	-	308
Saldo em 30 de junho de 2025	24.364	-	-	598	24.962
Ativo não-circulante	24.364	-	-	598	24.962

10.2 Negócios com controladas, partes relacionadas e outros

A Diretoria Executiva ou o Conselho de Administração, no âmbito de suas respectivas alçadas em conformidade com a Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesse da Companhia, autorizaram as operações, que são efetuadas a preços e condições normais de mercado, contendo valores, prazos e taxas usuais, normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

a) Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui empréstimos de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) com a Caixa Econômica Federal no montante de R\$61.130 (US\$11.202 mil a taxa de 5,4571), R\$64.301 em 31 de dezembro de 2024 (US\$10.384 mil a taxa de 6,192), e possui R\$375.776 referente a dívidas nacionalizadas (R\$331.967 em 31 de dezembro de 2024).

A Caixa Econômica Federal detém 8,74% do total de ações da Companhia.

b) CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.

As operações no CDPC estão suspensas desde o segundo semestre do ano de 2020 como parte da estratégia do negócio, porém a Controladora mantém a Empresa e sua infraestrutura ativa.

A Controladora e a controlada CDPC, possui um contrato de rateio de custos e despesas, que prevê a realização de rateio proporcional de todos os custos, gastos, despesas, encargos e tributos, exclusivamente relacionados às áreas corporativas, chamadas de Estrutura Compartilhada. Tendo em vista que o objetivo é tão somente o repasse dos custos comuns em decorrência do uso da estrutura compartilhada, não há lucros ou qualquer forma de remuneração entre as partes.

A Controladora e a controlada tem contratos para gestão de recursos de caixa.

Segue abaixo demonstrativo dos saldos da controladora com a controlada

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
CDPC - Centro de Distrib.Prods. Cobre Ltda.			
Ativo circulante - Contas a Receber	06	335	287
Ativo não circulante - Conta Corrente	09.1	92	1.769
Passivo não circulante - Conta Corrente	20	25.095	12.106

11. Outros Investimentos

Este grupo de ativos inclui imóveis que não são mais utilizados nas operações da Companhia e imóveis oriundos de determinação judicial em função de pendências financeiras de seus clientes totalizando R\$22.636, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão de perdas, os quais são inferiores aos valores esperados de realização, sendo que R\$22.100 foram oferecidos em garantias, bem como participação acionária em outras empresas no valor de R\$2.827.

Imóveis não operacionais oferecidos em garantias

Conforme descrito na nota 1, a Companhia ofereceu garantias envolvendo ativos não operacionais, e se comprometeu a emendar seus melhores esforços para realizar a venda de ativos não-operacionais, visando acelerar a amortização dos valores objeto da nova negociação. Para tanto a venda de ativos está sujeita a um processo de governança definido junto aos credores do Acordo Global.

Embora a Companhia esteja emvidando seus melhores esforços para realizar a venda destes ativos, há condições, principalmente relacionado as garantias oferecidas, que levam estes bens a não estarem disponíveis para venda imediata e/ou dependerem de aprovações de credores para serem negociados.

Garantia	Imovel	Valor Contabil
Ação CSLL	Guarujá	9.860
Ação CSLL	Camaçari	7.460
Acordo Global	Serra da Cantareira	266
Acordo Global	Santa Cruz de Cabralia	1.617
Acordo Global	Camaçari	2.897
Total Garantia		22.100

Havendo comercialização dos imóveis, a Companhia deverá substituir os bens dados em garantia e caso ocorra decisão desfavorável nas operações, os valores serão pagos em moeda corrente.

12. Imobilizado e intangível

Segue a movimentação do imobilizado no período

Controladora/Consolidado						
	Taxa média de depreciação	31/12/2024	Adições	Transferências	Depreciação Amortização	30/06/2025
IMOBILIZADO						
Terrenos		119.685	-	-	-	119.685
Benfeitorias	5%	851	-	-	(78)	773
Edificações	3%	181.467	-	426	(5.907)	175.986
Instalações	16%	20.217	-	-	(1.510)	18.707
Máquinas e equipamentos	9%	374.948	-	8.858	(32.599)	351.207
Móveis e Utensílios	8%	36.661	-	34	(3.594)	33.101
Veículos	20%	1	-	-	(1)	-
Imobilizado em andamento		186.066	8.113	(9.359)	-	184.820
Impairment / Prov. Perdas		(2.944)	-	-	-	(2.944)
Peças Sobressalentes		8.066	-	41	-	8.107
Total Imobilizado		925.018	8.113	-	(43.689)	889.442
INTANGÍVEL						
ERP/Softwares	20%	3.391	-	-	(354)	3.037
Total Intangível		3.391	-	-	(354)	3.037

O montante de R\$43.689 no imobilizado referente à depreciação e R\$354 no intangível referente à amortização, totalizando R\$44.043, refere-se a:

Controladora/Consolidado		
	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
Áreas Industriais	43.404	48.403
Áreas comerciais	71	445
Áreas gerais e administrativas	568	691
Total de depreciação e amortização	44.043	49.539

12.1. Imobilizado em andamento

Em 30 de junho de 2025, o saldo da conta de imobilizações em andamento no consolidado, era de R\$184.820 (R\$186.066 em 31 de dezembro de 2024), e estava substancialmente representado por dispêndios nos projetos em execução.

Os principais projetos são destinados à parada programada de manutenção, garantia das atividades operacionais, atualização tecnológica e segurança corporativa.

Os prazos para conclusão dos projetos em andamento são impactados principalmente pela dificuldade de geração de caixa, já que dependem diretamente de investimentos para sua conclusão, e pelo lay-off aplicado na planta de Dias D'ávila. Por serem vitais para a retomada das operações, a Companhia espera que sejam concluídos a médio e longo prazo.

12.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado e intangível (*impairment*)

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em atendimento às exigências do IAS 36/CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia testou o valor recuperável de seus ativos imobilizados no final de 2023 e 2024 e não detectou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda no valor recuperável deles.

A Companhia tem constituído provisão de perda no montante de R\$2.944 para ajuste de inventário de itens não localizados.

12.3. Imobilizado oferecido em garantia

A Companhia ofereceu o montante de R\$8.107 de peças sobressalentes (R\$8.066 em 31 de dezembro de 2024) em garantia de cessão de crédito do contas a receber. Caso ocorra decisão desfavorável, os valores serão pagos em moeda corrente.

A Companhia ofereceu também bens do seu ativo imobilizado em garantia de processos fiscais, garantia de financiamentos dos projetos de expansão e atualização tecnológica das linhas de produção e garantia de empréstimos no processo de reperfilamento das dívidas, que em 30 de junho de 2025 seus valores contábeis totalizavam R\$665.671.

Garantias de Processos	Valor Contábil
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Trabalhista	4.646
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc Tributário	14.979
Penhora Judicial e Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva-Proc CSLL	36.749
Alienação Fiduciária	327
Total Garantia de Processos	56.701

Garantia de Empréstimos	Valor Contábil
Alienação Fiduciária sob Condição Suspensiva - BNB	186.387
Sub-total (anterior a reestruturação)	186.387
Alienação Fiduciária e Penhora Judicial	113.614
Alienação Fiduciária - Dias D'Ávila	108.356
Alienação Fiduciária - Utinga	78.292
Alienação Fiduciária - Serra	16.809
Alienação Fiduciária - ING	105.512
Sub-total (Hipotecados/Penhorados reperfilamento)	422.583
Total Garantia de Empréstimos	608.970
Total Garantia	665.671

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias	174.430	157.317	174.430	157.317
Fretes e transportes	12.887	12.624	12.887	12.624
Serviços	149.056	120.261	149.063	120.268
Energia elétrica/água e esgoto/gás	4.292	2.993	4.292	2.993
Seguros	830	1.043	830	1.043
Outros	394	193	394	193
Fornecedores nacionais	341.889	294.431	341.896	294.438
Mercadorias	291.222	292.553	291.222	292.553
Fornecedores exterior	291.222	292.553	291.222	292.553
Fornecedores Recuperação Judicial	202.644	208.448	202.644	208.448
Total de fornecedores	835.755	795.432	835.762	795.439
Passivo circulante	670.623	639.105	670.630	639.112
Passivo não-circulante	165.132	156.327	165.132	156.327

Em 30 de junho de 2025 o saldo a pagar de fornecedores que compõem a lista de credores do plano de recuperação judicial totaliza R\$202.644, sendo R\$69.969 classificados no passivo circulante e R\$132.675 no passivo não circulante, distribuído entre as classes conforme abaixo:

Classe de credores	30/06/2025	31/12/2024
Classe I - Créditos Trabalhista	7.745	7.771
Classe II - Créditos com garantia real	10.369	10.235
Classe III - Créditos Quirografário	180.378	185.624
Classe IV - ME e EPP	4.152	4.818
Total	202.644	208.448

14. Operações com “forfaiting” e cartas de crédito

Corresponde à contratos firmados de compra de concentrado de cobre com fornecedores que utilizam bancos para operações denominadas “forfaiting” e cartas de crédito. Nessas transações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras permite aos fornecedores alongar prazos de pagamentos para seus clientes e, ao mesmo tempo, antecipar o recebimento de suas vendas a prazo, contribuindo para a melhoria de seus fluxos de caixa operacionais.

Considerando as características de tais transações e cientes da forma como nossos fornecedores estão financiando suas operações, os montantes referentes a estas transações estão sendo apresentados em rubrica específica ajustados a valor presente e os encargos apropriados na linha de despesa financeiras.

O valor da linha de “Forfaiting - Fornecedores nacional – RJ” faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

		Controladora/Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
	Prazo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Forfaiting - Fornecedores nacional	até 120 dias	15.352	-	10.782	-
Forfaiting - Fornecedores nacional - RJ		4.400	5.740	4.995	5.388
		19.752	5.740	15.777	5.388

15. Passivo de Arrendamento

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

O quadro abaixo demonstra a movimentação dos contratos de arrendamento no período:

Contrato	Vigência até	Taxa a.m.	Ativo não circulante				Passivo			
			31/12/2024	Adições / Baixas	Amortiz. direito de uso	30/06/2025	31/12/2024	Adições / Baixas	Pgts	30/06/2025
Locação de Outsourcing de Impressão- Corp	05/2026	1,03%	31	54	(35)	50	33	59	(38)	54
Locação de Equipos p/ movimentação Interna	09/2025	1,03%	1	3.352	(2.235)	1.118	-	3.528	(2.352)	1.176
Locação de Empilhadeiras-ES	08/2025	1,03%	24	-	(19)	5	26	-	(20)	6
Locação de Veículos Operacionais - BA	04/2025	0,65%	11	-	(11)	-	11	-	(11)	-
Locação de Rádios De Comunicação - BA	03/2025	1,03%	311	(311)	-	-	332	(332)	-	-
Locação de Secador Ar Comprimido	03/2025	1,03%	106	(93)	(13)	-	127	(127)	-	-
Locação de Guindastes	03/2025	1,03%	2.691	(2.691)	-	-	3379	(3.379)	-	-
Locação de Equipos de Monitoramento-BA	08/2025	1,03%	593	-	(445)	148	690	-	(518)	172
Locação de Equipos de Monitoramento - SP	03/2026	1,03%	1.172	-	(469)	703	1.376	-	(551)	825
Locação de Uniformes Profissionais	01/2027	1,03%	780	-	(187)	593	920	-	(221)	699
Locação de Eqto movel movimentação sucata	01/2027	1,03%	673	-	(161)	512	794	-	(189)	605
Locação de Equipos de Segurança Eletr. - BA	03/2025	0,94%	263	(263)	-	-	329	(329)	-	-
			6.656	48	(3.575)	3.129	8.017	(580)	(3.900)	3.537
					Ajuste a valor presente		(1.361)	954	-	(407)
					Saldo de Passivo de arrendamento		6.656	374	(3.900)	3.130
					Passivo circulante		3.770			2.723
					Passivo não-circulante		2.886			407

A taxa de juros nominal aplicada é a taxa incremental de empréstimos, calculada sobre custo médio ponderado de capital que a Companhia teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

O quadro abaixo demonstra o vencimento das prestações:

	Consolidado
	30/06/2025
2025.....	2.346
2026.....	1.122
2027.....	69
	3.537

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento:

Total	2025	2026	2027	2028
Passivo de Arrendamento	3.537	1.191	69	-
Fluxo com projeção de inflação	3.721	1.245	72	-
Direito de Uso	3.129	1.012	58	-
Fluxo com projeção de inflação	3.292	1.058	60	-
Despesa Financeira	355	385	228	36
Fluxo com projeção de inflação	373	402	237	37
Despesa de Depreciação	2.117	954	58	-
Fluxo com projeção de inflação	2.227	997	60	-
IPCA Futuro (*)	5,20%	4,50%	4,00%	3,83%

(*) <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

O valor das isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, contratos de arrendamento cujo objeto seja de pequeno valor ou contratados sob demanda, totalizam o montante de R\$2.442 no consolidado no período (R\$2.126 no mesmo período de 2024), classificados como alugueis conforme Nota 23.

16. Empréstimos e financiamentos

Desde março de 2020, a Companhia negociou com seus principais credores financeiros (essencialmente os mesmos que participaram do Acordo Global assinado em 2017) para alinhamento do perfil da dívida com a sua futura geração de caixa. Neste contexto, a Companhia contratou a consultoria especializada Moelis & Company Assessoria Financeira Ltda. para assessorá-la neste processo.

Em 29 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou com seus principais credores, o Quarto Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças ("Acordo Global"), renegociadas pela primeira vez em 2017, ficando assim repactuado o pagamento das dívidas financeiras até o final do ano de 2028 no montante principal de US\$479.151, equivalente a R\$2.673.895 em 31 de dezembro de 2021.

Nesse acordo as taxas de juros foram alteradas de Libor 12M + 1,75% a.a., para Libor 06M + 1% a.a., na modalidade de ACC e de Libor 12M + 3,25% a.a., para Libor 06M + 4% a.a. na modalidade de PPE/CCB, sendo que, a Term SOFR substituiu a Libor quando da sua extinção, devidamente ajustada pelo índice de correção divulgado pela *Alternative Reference Rates Committee* - ARRC.

A Companhia seguindo as orientações estabelecidas na IFRS 9 (CPC 48) "Instrumentos Financeiros" para determinar se houve modificações substanciais na renegociação da dívida, fez a análise dos testes qualitativos e quantitativos e identificou que, não houve mudança nos instrumentos e moedas contratadas, e o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos ficou dentro dos parâmetros estabelecidos pela norma, conseqüentemente não houve troca do instrumento de dívida mas se fez necessário o ajuste do valor contábil.

Para ajustar o valor, a Companhia calculou o valor presente líquido dos fluxos de caixa dos novos contratos, com as novas taxas de juros e datas de pagamentos, descontados a taxa de juros efetiva da dívida antes da renegociação. Esse valor é comparado ao valor contábil anterior remanescente, e a diferença é reconhecida no resultado financeiro. O valor do ajuste em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$96.574 (USD17.307 a taxa de 5,5805). Em 30 de junho de 2025 o saldo do ajuste é de R\$37.986 (USD6.961 a taxa de 5,4570), em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$51.321 (USD8.288 a taxa de 6,1923).

Segue abaixo as condições dos prazos de pagamentos da dívida renegociada.

	ACC	PPE/CCB
Pagamento Principal	Em 2022 25,0% Em 2023 25,0% Em 2024 25,0% Em 2025 25,0%	Em 2022 03,5% Em 2023 03,0% Em 2024 03,0% Em 2025 03,0% Em 2026 06,0% Em 2026 06,0% Em 2028 53,0%
Juros remuneratórios em aberto na data da assinatura do acordo	No 1T22 Pagamento de 100%	No 1T22 Pagamento de 5%e 95% Repactuados
Juros remuneratorios subsequentes	Pagos semestralmente.	Até dez/22 serão 50% Repactuados e 50% pagos semestralmente, a partir de jan/23 Pagos semestralmente

Conforme descrito na nota 1, a Companhia não cumpriu o cronograma de pagamentos previstos a partir de dezembro de 2022, e não cumpriu os indicadores de *covenants*, mas continua negociando com seus credores para a amortização da parcela com a venda dos créditos tributários oriundos dos processos judiciais relativos ao direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS conforme descrito na nota 08.a. A Companhia também está negociando junto aos credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

Governança da Monetização dos Ativos.

No decorrer das negociações, os credores identificaram que a Companhia é ou será titular de direitos creditórios de PIS, COFINS e ICMS; precatórios expedidos que se encontrem livre de ônus e gravames; créditos decorrentes de ações judiciais já ajuizadas que se encontrem livres de ônus e gravames; outros direitos creditórios decorrentes de processos tributários administrativos, arbitrais e judiciais; equipamentos não operacionais e imóveis não operacionais detidos pelas Companhia, inclusive aqueles que são objeto dos Contratos de Garantia reais.

Para monetização desses ativos as partes decidiram criar uma Governança da Monetização dos Ativos, a qual entrou em vigor com a implementação da nova reestruturação e disciplina os termos e condições aplicáveis à alienação dos ativos, como a sistemática de avaliação dos ativos, assessores que auxiliam o processo de venda e a destinação integral dos recursos para a Nova Reestruturação, realizada com base em percentuais definidos.

Custos de transação

Os custos de transação diretamente atribuíveis ao processo de reperfilamento das dívidas, envolvendo principalmente a contratação de assessores jurídicos e financeiros, auditoria externa, gastos com elaboração de prospectos e relatórios bem como, taxas, comissões e registros, estão contabilizados em conta redutora do passivo.

Segue abaixo o saldo dos empréstimos líquidos dos custos de transação no final de cada período:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Contratados em Moeda USD				
Financiamentos comércio exterior-ACC/ACE	367.510	-	387.127	-
Pré-pagamento de exportação -PPE	2.229.630	-	2.337.040	-
Cedula de credito bancario	176.233	-	183.782	-
	2.773.373	-	2.907.949	-
Contratados em Moeda BRL				
Antecipação Cessão de Credito	(a) 122.865	-	287.447	-
Antecipação Cessão de Credito-Recup. Judicial	(b) 675	597	598	633
DIP	(c) 71.461	223.494	-	-
Confissão de dívida	(d) 1.875.376	231.091	1.688.269	353.678
	2.070.377	455.182	1.976.314	354.311
Custos de transação - reperfilamento				
	(18.809)	-	(21.496)	-
	4.824.941	455.182	4.862.767	354.311

- a) Valor referente a antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia de acordo com o “contrato de promessa de transmissão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças”, no qual a Companhia terá que performar no prazo médio de 90 dias, a entrega de recebíveis do mercado interno.
- b) Valor faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.
- c) A Companhia celebrou o Contrato de Cessão, de Promessa de Transmissão e Aquisição de Direitos Creditórios e Outras Avenças, na modalidade DIP, conforme permissivo legal dos artigos 66, 67 e 69-A da Lei de Falências e de Recuperação de Empresas e conforme previamente autorizado nas Cláusulas 2.5, 13.1 e 13.2 do Plano de Recuperação Judicial.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Em cumprimento aos procedimentos legais, o DIP foi autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da Comarca da Capital do Estado de São Paulo ("Juízo da Recuperação"), no âmbito do processo de recuperação judicial em trâmite sob o nº 1001409-24.2022.8.26.0260, na decisão de folhas nº. 29.965, devidamente publicada em 21 de janeiro de 2025;

- d) O valor referente a Confissão de Dívida engloba os valores referente a ACCs baixados pelos bancos em decorrência de a Companhia ter se tornado inadimplente quanto aos termos e condições dos contratos de câmbio, bem como nos termos do acordo global. Os valores nacionalizados são atualizados pelo CDI acrescida de 2%. a.a., e contratos firmados com o F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP referente a renegociação dos contratos de antecipação de cessão de crédito recebido pela Companhia.

As parcelas de longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
2026.....	66.000	169.881
2027.....	155.680	153.167
2028.....	35.632	21.131
2029.....	24.906	10.132
2030 em diante.....	172.964	-
	455.182	354.311

Resumo da movimentação dos empréstimos no período

	Controladora/Consolidado							
	31/12/2024	Entrada	Alteração do instrumento da dívida	Pgto Principal	Pgto Juros	Juros / Multa	Var Camb / Var Monet	30/06/2025
Pré-pagamento de exportação -PPE	2.337.040	-	-	-	-	144.513	(251.923)	2.229.630
Financiamentos de comércio exterior -ACC	387.127	-	-	-	-	21.405	(41.022)	367.510
Antecipação Cessão de Crédito	287.447	221.373	(142.589)	(220.653)	(20.344)	(2.369)	-	122.865
Antecipação Cessão de Crédito-Recup. Judicial	1.231	-	-	-	-	41	-	1.272
DIP	-	-	276.608	-	-	18.347	-	294.955
Cédula de crédito bancário	183.782	-	-	-	-	8.413	(15.962)	176.233
Confissão de dívida	2.041.947	-	(134.019)	(3.477)	(11.936)	213.952	-	2.106.467
Custos de transação - reperfilamento	(21.496)	-	-	-	-	2.687	-	(18.809)
Empréstimos e Financiamentos	5.217.078	221.373	-	(224.130)	(32.280)	406.989	(308.907)	5.280.123

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Abertura do endividamento por instituição financeira.

					30/06/2025 - BRL		30/06/2025 - USD		
Modalidade	Banco	Pagamento	Vencimento	Taxas	Passivo circulante		Passivo não circulante	Passivo circulante	
					Principal	juros	Principal	Principal	juros
Contratados em Moeda BRL									
Antec. Cessão Cred.	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024	2,6% a.m.	112.563	5.879	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Credit Partners F.I.D.C. não Padronizados	Mensal	2024	2,6% a.m.	3.423	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred.	Libra FIDC Multissetorial - Banpar	Mensal	2024	2,7% a.m.	1.000	-	-	-	-
Antec. Cessão Cred. Rec Jud.	Fundo Inv. Direitos Cred. Silra	Mensal	2024 a 2029	IPCA	630	45	597	-	-
DIP	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2025 a 2040	CDI+2%a.a.	53.114	18.347	223.494	-	-
Conf.Divida	Banco Bradesco S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+4,92%a.a.	373.543	343.591	-	-	-
Conf.Divida	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	263.694	112.082	-	-	-
Conf.Divida	Scotiabank Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	150.141	67.057	-	-	-
Conf.Divida	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	CDI+2%a.a.	122.186	42.835	-	-	-
Conf.Divida	F.I.D.C. Multissetorial Fundo BS NP	Mensal	2024 a 2028	2,13% a.m.	195.567	186.608	197.845	-	-
Conf.Divida	Banco do Est do Rio Grance do Sul - Banrisul	Mensal	2024 a 2029	1% a.m. + TR	8.013	10.059	33.246	-	-
Total contratados em moeda BRL					1.283.874	786.503	455.182	-	-
Contratados em Moeda USD									
ACC	Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	21.392	7.972	-	3.920	1.461
ACC	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	150.404	61.470	-	27.561	11.264
ACC	Caixa Economica Federal	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	44.533	16.597	-	8.161	3.041
ACC	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	46.166	18.976	-	8.460	3.477
PPE	Banco Sumitomo Mitsui BR. S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	208.061	101.450	-	38.127	18.591
PPE	Scotiabank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	21.082	10.279	-	3.863	1.884
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	51.211	24.970	-	9.384	4.576
PPE	Ing Bank N.V.	Semestral	2022 a 2025	Sofr 06M + 1%a.a.	89.060	44.702	-	16.320	8.192
PPE	China Construction Bank	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	67.493	32.910	-	12.368	6.031
PPE	Cargill Incorporated	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	815.469	397.623	-	149.433	72.863
PPE	Banco do Brasil S.A.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	72.031	35.122	-	13.199	6.436
PPE	Zion Capital S/A	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	10.914	5.322	-	2.000	975
PPE	BPS Capital	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	137.097	66.848	-	25.123	12.250
CCB	Wilbury NPL Fundo de Invest.	Semestral	2022 a 2028	Sofr 06M + 4%a.a.	118.469	57.764	-	21.709	10.585
Valor presente dos fluxos de caixa contratuais					-	37.986	-	-	6.961
Total contratados em moeda USD					1.853.382	919.991	-	339.628	168.587
Custos de transação - reperfilamento					(18.809)	-	-	-	-
Total					3.118.447	1.706.494	455.182	339.628	168.587

Em 30 de junho de 2025, o saldo total das dívidas renegociadas encontra-se integralmente classificado no passivo circulante, em função do não cumprimento de cláusulas de *covenants*. O montante reclassificado para o passivo circulante totalizou R\$1.722.217.

Garantias:

Em 30 de junho de 2025, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor contábil de R\$608.970 (R\$637.990 em 31 de dezembro de 2024, conforme Nota 12.3.

Covenants:

Em relação aos *covenants* financeiros, conforme o Quarto termo aditivo ao Acordo Global de reperfilamento das dívidas, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices:

a) Endividamento/Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado:

- igual ou inferior a 26 x em 31 de dezembro de 2021;
- igual ou inferior a 12,3 x em 31 de dezembro de 2022;
- igual ou inferior a 9,1 x em 31 de dezembro de 2023;
- igual ou inferior a 6,9 x em 31 de dezembro de 2024;
- igual ou inferior a 5,8 x em 31 de dezembro de 2025;
- igual ou inferior a 5,5 x em 31 de dezembro de 2026;
- igual ou inferior a 5,2 x em 31 de dezembro de 2027; e
- igual ou inferior a 4,9 x em 31 de dezembro de 2028.

b) Liquidez Corrente

A Companhia deve apresentar também o índice de liquidez corrente consubstanciado no quociente da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante igual ou superior a 1,0x (uma vez), conforme medido a partir de 2022, em 31 de dezembro de cada ano, com base nas Demonstrações

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Financeiras divulgadas pela Companhia após a primeira publicação das Demonstrações Financeiras revisadas após a celebração deste Acordo.

c) Limite mínimo de estoque e recebíveis

Entregar aos Credores correspondência demonstrando o cálculo detalhado do Limite Mínimo de Estoques e Recebíveis para tal período fiscal correspondente com base nas informações financeiras divulgadas trimestralmente pela Companhia, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (i.e., Informações Financeiras Trimestrais – ITRs para os trimestres encerrados em março, junho e setembro, e informações financeiras anuais para o trimestre encerrado em dezembro);

A Companhia não cumpriu os covenants de Endividamento / Financiamento Bruto / pelo EBITDA Ajustado e o de Liquidez Corrente nos últimos períodos, e está em negociações com os credores do Acordo Global com o intuito de obter novas condições mais favoráveis para o equacionamento de seu passivo.

17. Salários e encargos sociais

		Controladora/Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Provisões de férias		22.365	-	23.446	-
Participação nos lucros e resultados		29.858	-	23.315	-
Provisões de 13º salário		5.389	-	-	-
Previdência e Contribuição social	(b)	3.705	3.025	6.381	3.227
Fundo de garantia por tempo de serviço	(a)	14.783	8.100	10.861	8.787
Rescisões	(c)	30.000	-	-	-
Previdência privada		77	-	77	-
Recuperação Judicial		7.843	-	8.978	-
Outros		2.361	-	4.074	-
		116.381	11.125	77.132	12.014

- a) A Companhia firmou parcelamento com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos débitos referente ao Fundo de garantia por tempo de serviço referente aos meses de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024 e está em processo de parcelamento do período de março de 2024 a junho de 2025. O prazo do parcelamento para empresas em recuperação judicial é de 100 meses.
- b) A Companhia assinou termo de confissão de dívida e acordo de parcelamento com o Serviço Nacional de Aprendizagem industrial - Senai e com o Serviço Social da Indústria - Sesi para pagamento dos débitos referente ao Termo de Cooperação, com prazo de parcelamento em 60 meses.
- c) A Companhia celebrou um acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Dias D'Ávila e Região – STIM para redução de postos de trabalho na unidade de Dias d'Ávila. O acordo foi precedido de conversações entre as partes e seus procuradores, onde chegaram ao denominador comum e vantajoso para todos.

18. Impostos e contribuições a recolher

					Controladora	
					30/06/2025	31/12/2024
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		422	-		743	-
Programa de integração social - PIS		89	-		162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	29.818	21.081		15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	24.910	-		26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		823	-		508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.137	-		2.067	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		1.365	-		1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.286	-		4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	33.253	95.870		13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	519.040	-		473.481	-
Outros		2.158	-		160	-
		619.301	116.951		537.797	103.749

					Consolidado	
					30/06/2025	31/12/2024
	Notas	Passivo circulante	Passivo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS		423	-		744	-
Programa de integração social - PIS		89	-		162	-
Imposto circulação de mercadorias e serviços-ICMS	(a)	29.818	21.081		15.078	21.036
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	(d)	24.910	-		26.053	-
Imposto sobre produtos industrializados - IPI		823	-		508	-
Imposto de renda retido na fonte - IRRF		1.137	-		2.067	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	26.2	1.728	-		-	-
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços		1.365	-		1.380	-
Imposto sobre serviços - ISS		6.286	-		4.188	-
Impostos retidos - parcelados	(b)	33.253	95.870		13.977	82.713
Provisão de Impostos Drawback suspensão	(c)	519.040	-		473.481	-
Outros		2.159	-		160	-
		621.031	116.951		537.798	103.749

- a) A Companhia aderiu junto a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo o acordo paulista que possibilitou parcelar os débitos de ICMS em 145 parcelas com redução de multa e juros, e aderiu ao REFIS junto ao SEFAZ da Bahia que possibilitou parcelar os débitos de ICMS da Bahia em 120 parcelas, com redução de multa e juros.
- b) A Companhia requereu junto a Receita Federal o parcelamento de débitos tributários nas modalidades simplificado e empresas em recuperação judicial bem como parcelamento de débitos tributários junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.
- c) A Companhia possui atos concessórios do regime de Drawback, vencidos, que contempla a suspensão dos Imposto de Importação, PIS e COFINS. Diante do atual cenário, a Companhia não cumpriu as exportações e vai efetuar a nacionalização das mercadorias e pagamento de todos os tributos suspensos com os devidos acréscimos legais de multa e juros. O valor total do passivo reconhecido no balanço patrimonial é de R\$519.040, (líquido dos créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$707.461). é composto da seguinte forma: i) multa no total de R\$ 149.621; ii) Imposto de importação no valor de R\$40.647 e iii) juros Selic no valor de R\$328.772. Os juros Selic reconhecido no exercício foi de R\$45.560.
- d) A Companhia está pleiteando junto as Prefeituras de Santo André e de Dias D´Avila a abertura de um parcelamento.

19. Provisão para demandas judiciais

19.1. Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, movidos contra a Companhia e suas controladas, foram constituídas provisões no passivo, para riscos com perdas consideradas prováveis na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente.

Seguem saldos da provisão das contingências, com a demonstração do saldo líquido dos depósitos judiciais pela causa relacionada. Os depósitos judiciais são para garantias e serão levantados pelas partes contrárias no encerramento do processo, em caso de decisão desfavorável, definitiva.

				Controladora/Consolidado		
				31/12/2024		
		Total de Contingência	Depositos Judiciais	30/06/2025 Provisões	Total de Contingências	Depositos Judiciais
Trabalhistas	(a)	115.558	(575)	114.983	90.891	724
Trabalhistas Recuperação Judicial	(a)	106.624	(5.748)	100.876	110.371	(7.135)
Cíveis	(b)	124.265	-	124.265	102.570	-
Cíveis Recuperação Judicial	(b)	11.831	-	11.831	11.455	-
Tributárias	(c)	613.928	-	613.928	601.784	(1.649)
Previdenciário		37.460	-	37.460	36.643	-
		1.009.666	(6.323)	1.003.343	953.714	(8.060)

a) As contingências trabalhistas tratam de processos em trâmite na Justiça do Trabalho que, individualmente, não são relevantes para os negócios da Companhia. Do valor total de contingências trabalhista, R\$106.624 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe I - Créditos Trabalhista.

b) A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias e relacionadas a discussões sobre divergências contratuais. Do valor total de contingências cíveis, R\$11.831 faz parte da lista de credores da recuperação judicial, incluídos na Classe III - Créditos Quirografário.

c) A provisão para os processos de natureza tributária consiste, principalmente, em processos que tratam da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, em virtude do posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal – STF – no bojo dos Recursos Extraordinários n.ºs 955227 e 949297, afetados sob o rito de repercussão geral, os quais tratam da cessação dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária quando proferida decisão posterior pela Suprema Corte em controle difuso ou concentrado.

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

Controladora/Consolidado					
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Previdenciário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	227.854	564.973	30.024	34.826	857.677
Provisão / Reversão	18.600	10.482	69.947	-	99.029
Atualização Monetária	14.425	24.650	14.694	1.817	55.586
Depositos Judiciais	147	149	-	-	296
Baixas	(66.175)	(119)	(640)	-	(66.934)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	194.851	600.135	114.025	36.643	945.654
Provisão / Reversão	15.219	(1.520)	7.421	-	21.120
Atualização Monetária	7.742	14.890	14.513	817	37.962
Depositos Judiciais	88	1.649	-	-	1.737
Baixas	(1.972)	(1.295)	137	-	(3.130)
Saldo em 30 de junho de 2025	215.928	613.859	136.096	37.460	1.003.343

19.2. Riscos avaliados como possíveis

Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.301	4.531	1.301	4.531
Tributárias	761.007	737.486	761.459	737.856
Previdenciárias	10.329	10.775	10.329	10.775
Cíveis	675.917	637.906	675.917	637.906
	1.448.554	1.390.698	1.449.006	1.391.068

Os processos de maior relevância, cujo risco é avaliado como possível, de natureza cível e tributária está comentado abaixo:

Multa isolada IPI e IRPJ

A Secretaria da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração para cobrança de multa isolada por suposta compensação indevida de débitos de IPI e IRPJ no período de 2004 a 2006, efetuada pela incorporada Caraíba Metais S.A., por ter sido realizada antes do trânsito em julgado da ação judicial que discutia os créditos utilizados na compensação.

Em 24 de agosto de 2010, a incorporada Caraíba Metais S.A. obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecido, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005.

A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a cobrança é indevida conforme decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça no Recurso Especial nº 1.164.452/MG, a qual foi submetido à sistemática de recursos repetitivos, no sentido de que a exigência do trânsito em julgado da decisão judicial é requisito que somente pode ser exigido para ações ajuizadas após a entrada em vigor da Lei Complementar nº 104/2001, que ocorreu em 11 de janeiro de 2001, ao passo que a ação judicial que fundamentou o crédito utilizado para compensação foi distribuída em 17 de agosto de 1998.

Foi proferida sentença, em 24/08/2021, de total procedência nos autos dos Embargos à Execução Fiscal, reconhecendo a ilegitimidade da autuação nos termos acima mencionado e, atualmente, aguarda o julgamento do recurso de Apelação da União.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$136.964 (R\$133.607 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Ação de Execução – Banco Santos S/A

A ação tramita junto a 12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, sendo autuada sob o n.º 0204579-57.2007.8.26.0100 e objetiva a cobrança de Cédula de Crédito Bancário (CCB) emitida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. tendo como avalista a Companhia.

Em 10 de agosto de 2009 foram opostos Embargos à Execução pelas executadas (processo 0184280-88.2009.8.26.0100), e diante da conexão existente com a Ação Declaratória n.º 0012921-12.2005.8.26.0100, movida pela Mamoré, Mineração e Metalurgia Ltda. foi determinada em 19 de dezembro de 2012 a suspensão dos embargos à execução.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$127.463 (R\$120.792 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Ação de Indenização - Bafertil - Bahia Fertilizantes Ltda.

A ação tramita junto a 1ª Vara Cível de Camaçari/BA, sendo autuada sob o n.º 0000900-17.2001.8.05.0039 e objetiva a condenação da Cibrafertil – Companhia Brasileira de Fertilizantes e da Companhia ao pagamento de indenização à Bafertil, por danos materiais e morais, supostamente causados em razão da recusa da Cibrafertil em fornecer matéria prima à autora, apesar dos pagamentos à vista e antecipados pelo produto.

Em 09 de dezembro de 2002, foi realizada audiência de conciliação em que (i) foi acolhida a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba; e (ii) foi deferida a realização de prova pericial. No entanto, em face da decisão que acolheu a preliminar de ilegitimidade passiva da Caraíba, foi interposto Agravo de Instrumento, tendo sido deferido seu efeito suspensivo.

Em 08 de abril de 2003, a perita apresentou laudo pericial, sendo que em 09 de maio de 2006, foi realizada nova audiência. Em 10 de outubro de 2024 foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos formulados condenando ainda a autora ao pagamento de custas processuais e honorários de sucumbência fixados em 5% sobre o valor da causa.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia estima um valor atualizado de R\$277.743 (R\$263.982 em 31 de dezembro de 2024), que por ser estimado pelos assessores jurídicos como risco de perda possível não é provisionado.

Processos ativos com probabilidade de ganho provável

A Companhia é parte ativa em processos em andamento para os quais, com base na opinião dos assessores jurídicos e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, foram considerados como prováveis de ganho, no valor de R\$ 68.805. Por tratar-se de processos ativos, estes valores não são contabilizados.

20. Outros passivos circulantes

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão despesas meio-ambiente	(a)	-	171	-	171
Créditos de clientes	(b)	1.474	1.032	1.500	1.059
Passivos relacionados a contratos de clientes	(c)	75.108	72.724	75.224	72.840
Serviços e honorários advocatícios	(d)	14.495	13.445	14.495	13.445
Partes Relacionadas	10.2	25.095	12.106	-	-
Provisões diversas	(e)	22.044	16.330	22.044	16.337
Comissões sobre vendas		6.839	6.511	7.001	6.668
Cargil	(f)	28.010	27.119	28.010	27.119
Outros		1.324	1.320	1.322	1.319
		174.389	150.758	149.596	138.958
Passivos relacionados a contratos de clientes		75.108	72.724	75.224	72.840
Outros passivos circulantes		59.902	51.817	60.088	52.007
Outros passivos não circulantes		39.379	26.217	14.284	14.111
		174.389	150.758	149.596	138.958

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

- a) Refere-se aos gastos previstos para cumprimento das obrigações assumidas no TAC-Termo de Ajuste de Conduta, assinado em 04 de dezembro de 2015, entre o Ministério Público da Bahia, Paranapanema e outros, cujo objeto é a adoção de medidas mitigadoras, reparatórias e compensatórias dos impactos ambientais na área de influência de Ilha de Maré.
- b) Crédito de clientes refere-se a ajustes entre os parâmetros de preços, volumes e/ou teores metálicos cobrados no faturamento e os parâmetros finais da transação.
- c) Valor referente a adiantamentos efetuados por clientes para futura entrega de material.
- d) Refere-se a provisão de honorários advocatícios sobre êxito em processos distribuídos contra a Companhia.
- e) Refere-se a provisão de despesas diversas ocorridos no período, aguardando documentação legal para liquidar a obrigação.
- f) Refere-se as debêntures da 2ª série, emitidas em 22 de setembro de 2017, que venceriam em 01 de setembro de 2023, porém em virtude do ingresso da Companhia em Recuperação Judicial em 30 de novembro de 2022, houve o vencimento antecipado das debêntures da 2ª Série, de modo que, passaram a compor a lista de créditos da Classe III do Quadro de Credores da Recuperação Judicial, sujeitos aos termos e condições de pagamento aprovados no Plano de Recuperação Judicial, passando a ser classificada como outros passivos circulantes.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 2.189.499.732,00 (dois bilhões, cento e oitenta e nove milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, setecentos e trinta e dois reais), dividido por 80.329.422 (oitenta milhões, trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e vinte e dois) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$2.172.388.520,17 (dois bilhões, cento e setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, quinhentos e vinte reais e dezessete centavos), dividido por 69.562.472 (sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e setenta e dois) ações ordinárias, escriturais e sem valor.

O Aumento do capital ocorreu de acordo com os períodos de conversões estipulados no plano de recuperação judicial, quando o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do Aumento de Capital da Companhia.

- Em 22 de fevereiro de 2024, por conta do encerramento do 1º período de conversão das ações, e com a rerratificação em 23 de setembro de 2024 para corrigir erro referente ao número total de ações emitidas e homologadas pela Companhia, na 1ª janela foi subscrito o montante de R\$58.861.539,71 (cinquenta e oito milhões, oitocentos e sessenta e um mil, quinhentos e trinta e nove reais e setenta um centavos), mediante a emissão de 12.418.101 (doze milhões, quatrocentos e dezoito mil e cento e uma) novas ações ordinárias.
- Em 21 de junho de 2024, por conta do encerramento do 2º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 26.063.162,34 (vinte e seis milhões, sessenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 6.435.369 (seis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentas e sessenta e nove) novas ações ordinárias.
- Em 18 de novembro de 2024, por conta do encerramento do 3º período de conversão das

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

ações em que foi subscrito no montante de R\$ 17.897.570,56 (dezesete milhões, oitocentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e seis centavos), mediante a emissão de 7.305.153 (sete milhões, trezentos e cinco mil, cento e cinquenta e três) novas ações ordinárias.

- Em 20 de março de 2025, por conta do encerramento do 4º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 6.565.283,60 (seis milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e três reais e sessenta centavos), mediante a emissão de 5.861.861 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, oitocentas e sessenta e uma) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.
- Em 23 de junho de 2025, por conta do encerramento do 5º período de conversão das ações em que foi subscrito no montante de R\$ 10.545.928,23 (dez milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte e oito reais e vinte e três centavos), mediante a emissão de 4.905.089 (quatro milhões, novecentos e cinco mil e oitenta e nove) novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Total	Qtde.	Capital Social
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.403.849	2.069.566.247,56
1ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	12.282.475	58.218.672,47
Subscrição de Acionistas	135.626	642.867,24
2ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	6.302.717	25.525.921,74
Subscrição de Acionistas	132.652	537.240,60
3ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	7.248.115	17.757.827,51
Subscrição de Acionistas	57.038	139.743,05
Saldo em 31 de dezembro de 2024	69.562.472	2.172.388.520,17
4ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	3.575.256	4.004.286,00
Subscrição de Acionistas	2.286.605	2.560.997,60
5ª Janela de Conversão		
Subscrição de Credores	4.621.330	9.935.846,38
Subscrição de Acionistas	283.759	610.081,85
Saldo em 30 de junho de 2025	80.329.422	2.189.499.732,00

Segue abaixo a composição acionária do capital da Companhia.

	%	30/06/2025		%	31/12/2024
YAP Investimentos Ltda	14,865	11.941.033	YAP Investimentos Ltda	17,345	12.065.486
Caixa Econômica Federal	8,742	7.022.106	Caixa Econômica Federal	10,095	7.022.106
Serenity BR B Fudos de Investimentos	5,333	4.284.300	Serenity BR B Fudos de In	6,159	4.284.300
Hartree Partners LP -Citibank DTVM	4,909	3.943.257	Mineração Buritirama S.A.	5,389	3.749.000
Luiz Barsi Filho	4,899	3.935.000	Hartree Partners LP -Citib	4,519	3.143.430
Mineração Buritirama S.A.	4,667	3.749.000	Silvio Tini de Araujo	4,427	3.079.500
Silvio Tini de Araujo	4,085	3.281.259	Luiz Barsi Filho	3,925	2.730.000
Ações em Tesouraria	0,002	1.441	Ações em Tesouraria	0,002	1.441
Mercado	52,499	42.172.026	Mercado	48,140	33.487.209
Quantidade de Ações		80.329.422	Quantidade de Ações		69.562.472

O principal acionista, YAP Investimentos Ltda, atua como comissária mercantil no âmbito do processo de recuperação judicial da Companhia, e representa os credores que converteram seus créditos em ações da Companhia.

b) Capital social autorizado

A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o capital social da Paranapanema independentemente de decisão de assembleia, mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$3.500.000 (três bilhões e quinhentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, entre as hipóteses permitidas por lei.

c) Direitos das ações

Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que forem declarados pela Assembleia Geral. Detém o direito de voto todas as ações ordinárias que compõem a titularidade do capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado.

Conforme Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os detentores de ações ordinárias da Companhia têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço que as ações do bloco de controle tenham sido negociadas (*tag along* de 100%).

d) Reserva legal

A Lei das Sociedades por Ações exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social.

e) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha 1.441 ações em tesouraria. O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria calculado com base na última cotação em bolsa era de R\$3 e R\$1 respectivamente.

f) Reserva de incentivos fiscais

A Paranapanema é beneficiária até 2027, nos termos do Regulamento dos Incentivos Fiscais da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme instituído pela Portaria Ministro de Estado da Integração Nacional – MIN N° 283 de 04/07/2013 (“Regulamento”), da redução fixa de 75% do imposto sobre a renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração. O Lucro da exploração é calculado com base no lucro líquido apurado no período, excluindo dos benefícios fiscais (i) os resultados financeiros e (ii) os ganhos de capital.

De acordo com o artigo 11 do Regulamento, “o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude dos benefícios fiscais de que trata este Regulamento não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas e constituirá reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social”. Assim, se constitui uma obrigação da Companhia destinar à Reserva de Incentivo Fiscal o valor resultante do benefício fiscal (valor do imposto que deixar de ser pago), o qual, por definição, não transita pelo resultado, por não se referir à entrega de bens ou serviços pela Companhia.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui o saldo da conta Reserva do Custo Atribuído que se refere a valores constituídos antes da vigência da Lei nº 11.638/07, e será mantido até sua efetiva realização. A realização da reserva é refletida na conta de lucros ou prejuízos acumulados. O mesmo tratamento é dado com referência à reversão, do imposto de renda diferido que foi registrado por ocasião da contabilização do custo atribuído e pela contribuição social diferida

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

reconhecida no atual período em virtude do posicionamento firmado pelo STF no bojo dos Recursos Extraordinários 955227 e 949297.

h) Valor de mercado das ações da Companhia.

O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, correspondia em 30 de junho de 2025 a R\$146.200 (R\$70.258 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia apresenta em 30 de junho de 2025, um patrimônio líquido negativo, passivo a descoberto, de R\$6.658.139 (R\$6.285.846 negativo em 31 de dezembro de 2024), sendo o valor patrimonial das ações de R\$-82,89 (R\$-90,36 em 31 de dezembro de 2024).

i) Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Paranapanema., pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do (prejuízo), atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação:

	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
Prejuízo básico por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(389.404)	(993.934)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo básico por ação (*)	70.394.268	49.552.569
Prejuízo básico por ação - ordinária	(5,53176)	(20,05817)
Prejuízo diluído por ação - ordinária		
Prejuízo do exercício	(389.404)	(993.934)
Média ponderada da quantidade de ações para o prejuízo diluído por ação (*)	70.394.268	49.552.569
Prejuízo diluído por ação - ordinária	(5,53176)	(20,05817)

(*) A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o exercício.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

j) Destinação do Lucro

O estatuto social prevê um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal e reserva de contingências, conforme preconizado pela legislação societária.

22. Receita líquida de vendas

a) Abertura da receita líquida

	Controladora/Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Receita bruta de vendas	174.671	340.799	151.625	251.114
Mercado interno	152.086	304.346	144.492	238.290
Mercado externo	22.585	36.453	7.133	12.824
Impostos e Deduções de Vendas	(31.994)	(63.998)	(32.262)	(54.766)
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	(2.398)	(4.898)	(2.705)	(4.224)
Imposto circulação de mercad. e serviços-ICMS	(15.521)	(30.848)	(14.593)	(23.842)
Programa de integração social - PIS	(2.091)	(4.174)	(2.022)	(3.361)
Contrib. financ. da seguridade social - COFINS	(9.630)	(19.226)	(9.315)	(15.482)
Demais deduções sobre vendas	(2.354)	(4.852)	(3.627)	(7.857)
Receita líquida de vendas	142.677	276.801	119.363	196.348
Receita Líquida MI	120.483	240.967	113.377	187.906
Receita Líquida ME	22.194	35.834	5.986	8.442
	142.677	276.801	119.363	196.348

b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no exterior

	Controladora/Consolidado			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
América	22.486	36.354	7.104	10.255
Europa	99	99	29	2.569
	22.585	36.453	7.133	12.824

As exportações realizadas para Europa estão basicamente representadas pelas vendas às empresas na modalidade *trading companies*, onde o principal destino foi a China.

23. Despesas por natureza

	Controladora			
	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Custo do Metal	(77.423)	(143.656)	(57.607)	(89.412)
Pessoal	(47.834)	(94.556)	(39.091)	(74.967)
Depreciação	(19.504)	(39.819)	(22.148)	(44.936)
Amortização direito de uso de ativo	(1.777)	(3.575)	(1.409)	(3.409)
Energia Eletr/Água/Gas/Comb. e Lubrif	(15.654)	(32.196)	(12.116)	(24.181)
Serviços de terceiros	(11.179)	(18.588)	(8.415)	(34.512)
Manutenção	(251)	(5.999)	(5.217)	(9.044)
Estoque de Insumos utilizados/absorvidos	(9.892)	(20.154)	(8.452)	4.703
Aluguéis	(1.123)	(2.442)	(1.071)	(2.126)
Assuntos instit. e legais	(6.400)	(13.457)	(6.461)	(12.840)
Informática/Telecomunicação	(1.190)	(3.060)	(1.551)	(2.947)
Outras despesas	(2.373)	(4.706)	(2.178)	(4.504)
Despesas de viagem	(122)	(226)	(44)	(110)
Vendas e marketing	(162)	(367)	(84)	(222)
Participação nos resultados	(5.937)	(10.830)	(2.752)	(6.113)
Honorários da administração	(1.766)	(3.286)	(1.848)	(3.566)
	(202.587)	(396.917)	(170.444)	(308.186)
Custo dos produtos vendidos	(177.677)	(350.572)	(149.681)	(266.858)
Despesas comerciais	(2.284)	(4.565)	(2.325)	(4.781)
Despesas gerais e administrativas	(22.626)	(41.780)	(18.438)	(36.547)
	(202.587)	(396.917)	(170.444)	(308.186)

(a)

	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	Consolidado 01/01/24 a 30/06/24
Custo do Metal	(77.423)	(143.656)	(57.607)	(89.412)
Pessoal	(47.888)	(94.667)	(39.146)	(75.078)
Depreciação	(19.504)	(39.819)	(22.148)	(44.936)
Amortização direito de uso de ativo	(1.777)	(3.575)	(1.409)	(3.409)
Energia Elétr/Agua/Gas/Comb. e Lubrif	(15.654)	(32.196)	(12.116)	(24.181)
Serviços de terceiros	(11.179)	(18.588)	(8.433)	(34.547)
Manutenção	(251)	(5.999)	(5.217)	(9.044)
Estoque de Insumos utilizados/absorvidos	(9.892)	(20.154)	(8.452)	4.703
Aluguéis	(1.123)	(2.442)	(1.071)	(2.126)
Assuntos instit. e legais	(6.400)	(13.449)	(6.467)	(12.848)
Informática/Telecomunicação	(1.190)	(3.060)	(1.551)	(2.947)
Outras despesas	(2.373)	(4.706)	(2.177)	(4.504)
Despesas de viagem	(122)	(226)	(44)	(110)
Vendas e marketing	(164)	(372)	(86)	(226)
Participação nos resultados	(5.937)	(10.830)	(2.752)	(6.113)
Honorários da administração	(a) (1.766)	(3.286)	(1.848)	(3.566)
	<u>(202.643)</u>	<u>(397.025)</u>	<u>(170.524)</u>	<u>(308.344)</u>
Custo dos produtos vendidos	(177.677)	(350.572)	(149.681)	(266.858)
Despesas comerciais	(2.286)	(4.569)	(2.326)	(4.786)
Despesas gerais e administrativas	(22.680)	(41.884)	(18.517)	(36.700)
	<u>(202.643)</u>	<u>(397.025)</u>	<u>(170.524)</u>	<u>(308.344)</u>

A Companhia apurou ociosidade no montante de R\$50.351 no 2º trimestre de 2025 e de R\$102.206 acumulado nos seis primeiros meses de 2025, (R\$ 49.120 e R\$95.773 respectivamente nos mesmos períodos de 2024) e está classificada dentro da linha de Custo dos produtos vendidos.

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do resultado por função e, dessa forma, deve divulgar em nota explicativa as despesas por natureza. Nesse caso os custos de ociosidade não são identificados, uma vez que são apresentados dentro do valor de sua correspondente natureza.

a) Honorários da Administração e do Conselho Fiscal

A Companhia considerou como “Pessoal Chave da Administração”, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010 e IAS 24/CPC 05 (R1), os integrantes da sua Diretoria Estatutária, os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A Companhia não possui acionista controlador e não há Acordo de Acionistas.

	01/01/25 a 30/06/25				01/01/24 a 30/06/24			
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Total
Salário ou pró-labore	857	1.567	252	2.676	1.196	1.444	236	2.876
Benefícios	75	-	-	75	115	-	-	115
Encargos sociais	172	313	50	535	239	289	47	575
Remuneração fixa	1.104	1.880	302	3.286	1.550	1.733	283	3.566
	<u>1.104</u>	<u>1.880</u>	<u>302</u>	<u>3.286</u>	<u>1.550</u>	<u>1.733</u>	<u>283</u>	<u>3.566</u>
Bônus (ICP)	1.219	-	-	1.219	1.856	-	-	1.856
Encargos sociais	244	-	-	244	371	-	-	371
Remuneração Variável	1.463	-	-	1.463	2.227	-	-	2.227
	<u>1.463</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.463</u>	<u>2.227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.227</u>
Valor Total da remuneração	2.567	1.880	302	4.749	3.777	1.733	283	5.793
	<u>2.567</u>	<u>1.880</u>	<u>302</u>	<u>4.749</u>	<u>3.777</u>	<u>1.733</u>	<u>283</u>	<u>5.793</u>

Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração não são partes em contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, nem remuneração com base em ações.

Notas Explicativas

PARANAPANEMA



O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

24. Outras receitas (despesas)

		Controladora			
	Notas	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Recuperações de impostos		617	617	2.149	2.149
Receita de venda de energia		170	178	1	151
Reversão de outras perdas estimadas		3.096	3.115	-	-
Recuperações diversas		-	45	18	18
Vendas diversas		57	217	34	78
Recebimento multa contratual		-	-	492	492
Locação de imóveis e equiptos.		41	81	41	83
Lucros e Dividendos		-	-	83	83
Vendas de sucatas		1	356	-	250
Outras receitas		86	198	163	697
Total de outras receitas		4.068	4.807	2.981	4.001
Provisão para demandas judiciais	19	(15.357)	(21.120)	(7.034)	(21.342)
Indenizações trabalhistas		(30.485)	(31.040)	(428)	(663)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(38)	(108)	(61)	(151)
Despesas negociação de energia		(496)	(1.016)	(1.057)	(1.722)
Provisão de Honorários de Êxito		(390)	(1.700)	(1.325)	(2.549)
Custo ativo imobilizado baixado		-	-	-	(2.062)
Multas por auto de infração/Espontâneas		(2.225)	(2.759)	(5.137)	(6.966)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(53.275)	(58.252)
Custo das vendas diversas		(2)	(16)	-	-
Reversão de provisão perda ativo imobilizado	12	-	-	(6)	2.188
Provisão outras perdas		(3)	(3)	(1)	(46)
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	-	(5.410)
Baixa credito Brasilprev	09.1.b	-	-	(1.352)	(1.352)
Outras despesas		(224)	(247)	(863)	(1.718)
Total de outras despesas		(49.220)	(58.009)	(70.539)	(100.045)
Total de outras, líquidas		(45.152)	(53.202)	(67.558)	(96.044)

		Consolidado			
	Notas	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Recuperações de impostos		617	617	2.149	2.149
Receita de venda de energia		170	178	1	151
Reversão de outras perdas estimadas		3.096	3.115	-	-
Recuperações diversas		-	45	18	18
Vendas diversas		57	217	34	78
Recebimento multa contratual		-	-	492	492
Locação de imóveis e equiptos.		41	81	41	83
Lucros e Dividendos		-	-	83	83
Vendas de sucatas		1	356	-	250
Outras receitas		148	260	163	698
Total de outras receitas		4.130	4.869	2.981	4.002
Provisão para demandas judiciais	19	(15.357)	(21.120)	(7.034)	(21.342)
Indenizações trabalhistas		(30.485)	(31.040)	(428)	(663)
PIS e COFINS sobre outras receitas		(38)	(108)	(62)	(152)
Despesas negociação de energia		(496)	(1.016)	(1.057)	(1.722)
Provisão de Honorários de Êxito		(390)	(1.700)	(1.325)	(2.549)
Custo ativo imobilizado baixado		-	-	-	(2.062)
Multas por auto de infração/Espontâneas		(2.226)	(2.761)	(5.138)	(6.974)
Multas por atrasos parcela dívida		-	-	(53.275)	(58.252)
Custo das vendas diversas		(2)	(16)	-	-
Reversão de provisão perda ativo imobilizado	12	-	-	(6)	2.188
Provisão outras perdas		(3)	(3)	(1)	(46)
Provisão perda ICMS base calculo PIS/COFINS	08.a	-	-	-	(5.410)
Baixa credito Brasilprev	09.1.b	-	-	(1.352)	(1.352)
Outras despesas		(222)	(245)	(901)	(1.757)
Total de outras despesas		(49.219)	(58.009)	(70.579)	(100.093)
Total de outras, líquidas		(45.089)	(53.140)	(67.598)	(96.091)

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

25. Receitas (despesas) financeiras

		Controladora			
	Nota	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Variação cambial	a)	(8.623)	(20.120)	(266.515)	(361.693)
Despesa de juros		(259.578)	(511.089)	(290.156)	(434.602)
Ajuste a valor presente		(168)	(324)	(147)	(331)
Despesas bancárias / IOF		(517)	(952)	(1.516)	(3.253)
Variação monetária passiva		(25.384)	(47.307)	(12.284)	(30.961)
Outras despesas financeiras		(4.593)	(8.736)	(3.356)	(8.418)
Total das despesas financeiras		(298.863)	(588.528)	(573.974)	(839.258)
Variação cambial	a)	140.614	358.319	1.511	18.490
Receita de juros		1.368	4.176	3.559	15.976
Variação monetária ativa		3.728	8.369	3.628	4.516
Outras receitas financeiras		118	303	75	142
Total das receitas financeiras		145.828	371.167	8.773	39.124
Total resultado financeiro		(153.035)	(217.361)	(565.201)	(800.134)

		Consolidado			
	Nota	01/04/25 a 30/06/25	01/01/25 a 30/06/25	01/04/24 a 30/06/24	01/01/24 a 30/06/24
Variação cambial	a)	(8.623)	(20.120)	(266.515)	(361.693)
Despesa de juros		(259.577)	(511.089)	(290.158)	(434.605)
Ajuste a valor presente		(168)	(324)	(147)	(331)
Despesas bancárias / IOF		(517)	(954)	(1.518)	(3.257)
Variação monetária passiva		(25.384)	(47.307)	(12.284)	(30.961)
Outras despesas financeiras		(4.599)	(8.743)	(3.373)	(8.454)
Total das despesas financeiras		(298.868)	(588.537)	(573.995)	(839.301)
Variação cambial	a)	140.614	358.319	1.511	18.490
Receita de juros		1.393	4.224	3.950	16.777
Variação monetária ativa		3.883	8.766	3.628	4.516
Outras receitas financeiras		118	303	75	142
Total das receitas financeiras		146.008	371.612	9.164	39.925
Total resultado financeiro		(152.860)	(216.925)	(564.831)	(799.376)

- a) Variação Cambial: Refere-se à atualização dos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira, principalmente em US\$, cuja apreciação frente ao Real durante o período gerou variação cambial considerável, tanto na ponta ativa quanto na passiva.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

26. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

26.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Nota	30/06/2025			31/12/2024		
	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado	Controladora	Controlada CDPC	Consolidado
Aliquota	34%	34%		34%	34%	
Créditos sobre prejuízos fiscais	7.844.291	31.611	7.875.902	7.262.990	33.735	7.296.725
IR s/ Prejuízo Fiscal	2.667.059	10.748	2.677.807	2.469.417	11.470	2.480.887
Provisão de Baixa de créditos sobre prejuízos fiscais	(2.667.059)	(10.748)	(2.677.807)	(2.469.417)	(11.470)	(2.480.887)
IR s/ Prejuízo Fiscal	a) -	-	-	-	-	-
Variações cambiais líquidas	144.730	-	144.730	484.667	-	484.667
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	52.744	1.007	53.751	52.605	1.007	53.612
Provisão para demandas judiciais	1.009.665	-	1.009.665	953.713	(50.506)	903.207
Perdas estimadas (reversão) valor recuperável dos estoques	37.545	-	37.545	36.897	-	36.897
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	10.277	-	10.277	437.641	43.816	481.457
Perdas estimadas diversas	-	-	-	544	-	544
Reversões instrumentos financeiros e outros	56.095	162	56.257	49.956	165	50.121
Participação de administradores e outros	4.202	-	4.202	-	-	-
Provisão ajuste valor presente	(407)	-	(407)	(1.361)	-	(1.361)
Total diferenças temporárias	1.314.851	1.169	1.316.020	2.014.662	(5.518)	2.009.144
IR s/ diferenças temporárias	447.049	397	447.446	684.985	(1.876)	683.109
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	(447.049)	(119)	(447.168)	(684.985)	562	(684.423)
IR s/ diferenças temporárias	b) -	278	278	-	(1.314)	(1.314)
IR e CS diferidos	-	278	278	-	(1.314)	(1.314)
IR s/ Reserva de Custo Atribuído	(55.024)	-	(55.024)	(55.991)	-	(55.991)
	(55.024)	278	(54.746)	(55.991)	(1.314)	(57.305)
Ativo não-circulante	-	278	278	-	-	-
Passivo não-circulante	55.024	-	55.024	55.991	1.314	57.305

a) A Companhia possui, no consolidado, prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$7.875.902 (R\$7.296.725 em 31 de dezembro de 2024), que gera um montante de R\$2.677.807 de imposto de renda e contribuição social diferidos, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros. Com base nos estudos técnicos relacionados aos lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o valor total dos ativos fiscais diferidos de prejuízo fiscal.

A Administração manterá o monitoramento tempestivo dos créditos e, a qualquer tempo mediante estimativas de realização de lucros tributáveis, os valores provisionados para perda serão revertidos a favor da Companhia. No Brasil, a compensação dos prejuízos fiscais não possui prazo prescricional, estando apenas limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais.

b) Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui registrados, na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos", valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto. A Companhia considera uma provisão para perda de R\$447.168 sobre ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias.

c) A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial se dá na proporção da realização da reserva.

A projeção de realização dos impostos diferidos, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos de governança corporativa da Companhia. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia tem isenção de 75% do imposto de renda e dos adicionais não restituíveis, incidentes sobre o lucro da exploração decorrente da produção de cobre e seus subprodutos, até o período-base de 2027. Essa isenção é aplicada no saldo do imposto de renda a pagar após as compensações do prejuízo fiscal, conforme descrito no item a.

Os benefícios de Imposto de Renda da Companhia estão condicionados à constituição de Reserva de Capital pelo montante equivalente ao imposto não recolhido. As Reservas de Incentivos Fiscais constituídas somente poderão ser utilizadas para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

26.2 Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de Imposto de Renda na Controladora, e Imposto de Renda e Contribuição Social no Consolidado, registrada na demonstração do resultado, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(390.371)	(1.007.569)	(390.289)	(1.007.463)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda sobre lucro	(132.726)	(342.573)	(132.594)	(342.388)
Adições permanentes	(130)	(3.145)	(129)	(3.161)
Realização de reserva de reavaliação (depreciação/baixa)	1.588	1.611	1.588	1.611
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	47	205	47	205
Provisão para demandas judiciais	19.024	7.623	36.196	7.623
Perdas estimadas Impostos a Recuperar	(145.304)	1.125	(160.201)	1.125
Outras provisões dedutíveis	3.875	2.488	3.874	2.489
Variação cambial líquida (regime caixa)	(115.578)	106.878	(115.578)	106.878
Compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores	-	-	722	51
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	12.361	-	12.210
Imposto de renda diferido sobre reserva de reavaliação	967	1.274	967	1.274
Provisão de Baixa de créditos sobre diferenças temporárias	369.204	225.788	365.993	225.612
Outros	-	-	-	-
Crédito de imposto de renda	967	13.635	885	13.529
Imposto de renda do exercício corrente	-	-	(1.226)	(76)
Contribuição social do exercício corrente	-	-	(446)	(32)
Impostos correntes	-	-	(1.672)	(108)
Imposto de renda e Contribuição social diferida	-	12.361	1.590	12.363
Imposto de renda/CSL diferido sobre reserva de reavaliação	967	1.274	967	1.274
Impostos Diferidos	967	13.635	2.557	13.637
Crédito de IR e CS	967	13.635	885	13.529
Taxa efetiva total	-0,25%	-1,35%	-0,23%	-1,34%
Taxa efetiva corrente	0,00%	0,00%	0,43%	0,01%

27. Segmentos operacionais

A Companhia atua somente no segmento de cobre, que compreende a produção e comercialização de cobre eletrolítico, seus subprodutos e serviços correlatos, bem como semielaborados de cobre e suas ligas.

28. Instrumentos financeiros

28.1 Política de gestão de riscos de mercado

A Companhia reconhece que certos riscos de mercado, como variação do preço de *commodities*, taxa de câmbio e taxas de juros, são inerentes ao seu negócio. Entretanto, a política da Companhia é evitar riscos desnecessários e garantir que as exposições do negócio ao risco que tenham sido

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

identificadas, medidas e que sejam passíveis de serem controladas sejam minimizadas, usando os métodos mais efetivos e eficientes para eliminar, reduzir ou transferir tais exposições.

A Comissão de Riscos da Companhia acompanha as políticas de gestão de risco de mercado e garante que os procedimentos apropriados estejam em vigor para que todas as exposições ao risco incorridas pela Companhia estejam identificadas e avaliadas. Além disso, a referida Comissão monitora para que essas exposições estejam dentro dos limites estabelecidos. Os riscos de negócio identificados incluem:

- Risco de taxas de juros inerentes às dívidas da Companhia.
- Risco cambial e risco de preços de *commodities* decorrentes das matérias primas e produtos vendidos, transações projetadas e compromissos firmes.
- Risco cambial decorrente de ativos e passivos como: aplicações no exterior e empréstimos, estoques vinculados a *commodities* cujos preços são denominados em moeda estrangeira, entre outros.
- Risco de base (*Basis Risk*) decorrentes de diferenças temporais, de volume, e de indexadores que porventura podem ocorrer entre a contratação e liquidação do instrumento e o objeto de *hedge*.

A política de gestão de riscos de mercado permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos aprovados com o objetivo de minimizar a exposição a riscos de mercado: Câmbio, *Commodities* e Taxas de Juros.

Instrumentos derivativos são somente utilizados para fins de “*Hedge*” uma vez que limitam as exposições financeiras associadas aos riscos identificados em determinados passivos e ativos da Companhia. A utilização de derivativos não é automática, nem é necessariamente a única resposta para a gestão de risco do negócio. A utilização é permitida somente após verificar que o derivativo escolhido possa delimitar os riscos identificados dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela política.

A Companhia realiza operações de *hedge* com instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos e enquadra essas transações nas regras de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) tais como definidas pela Deliberação CVM nº 763 (CPC 48). Nem todas as operações de *hedge* com derivativos são contabilizadas em aplicação das regras de contabilidade de *hedge*.

28.2 Metodologias de valor justo

Os instrumentos financeiros de derivativos são avaliados a valor justo e devidamente reconhecidos contabilmente em contas patrimoniais. A metodologia de avaliação a valor justo envolve parâmetros verificáveis, extraídos dos mercados futuros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (Cupom Cambial e Pré), LME (cobre, zinco, estanho e chumbo) e LBMA (ouro e prata), *British Banker's Association* (*Libor*) e Bloomberg (dólar norte americano à vista - *Spot*).

A apuração do valor de mercado dos derivativos de câmbio pela Companhia consiste em calcular o valor futuro de acordo com as condições contratuais e trazer a valor presente pelas curvas de mercado (Pré e cupom cambial) e preços divulgados na Bloomberg e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes dos derivativos embutidos são feitos pela média dos preços futuros, baseados nas curvas divulgadas na LME e LBMA.

28.3 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Saldo em 30 de junho de 2025		Consolidado			
		Valor Contabil		Valor Justo	
		Notas	Ao custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	05	1.451	1.451	-	-
Aplicações financeiras	05	35.788	35.788	-	-
Contas a receber de clientes	06	7.897	7.897	-	-
Total dos ativos		45.136	45.136	-	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	835.762	835.762	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	25.492	25.492	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	75.224	75.224	-	-
Créditos de Clientes	20	1.500	1.500	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	5.280.123	5.280.123	-	-
Total dos passivos		6.218.101	6.218.101	-	-

Saldo em 31 de dezembro de 2024					Consolidado	
			Valor Contabil		Valor Justo	
	Notas	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	05	-	8.524	8.524	-	-
Aplicações financeiras	05	-	33.920	33.920	-	-
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	-	2.129	2.129	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	196	-	196	196	196
Total dos ativos		196	44.573	44.769	196	196
Passivos financeiros						
Fornecedores	13	-	795.439	795.439	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	-	21.165	21.165	-	-
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	-	72.840	72.840	-	-
Créditos de Clientes	20	-	1.059	1.059	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	5.217.078	5.217.078	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	-	-
Total dos passivos		-	6.107.581	6.107.581	-	-

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais ajustados pelos fluxos de caixa descontados. A Companhia considera que todos os instrumentos financeiros que são reconhecidos em suas demonstrações financeiras, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos.

Valor contábil / valor justo

A Administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil em operações de curto prazo, haja vista que, nessas operações, o valor contábil é uma aproximação razoável ao valor justo (CPC-40/item 29).

Hierarquia ao valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas, e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1- preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração. Um preço cotado em um mercado ativo apresenta a evidência mais confiável do “valor justo” e deve ser usado sempre que disponível.

Nível 2- preços cotados para ativos ou passivos similares em mercados ativos, preços cotados para ativos ou passivos idênticos em mercados que não são ativos (mercados em que há poucas transações para os ativos ou passivos), dados que não sejam preços cotados observáveis para um ativo ou passivo e dados que sejam derivados ou corroborados principalmente por dados observáveis no mercado por correlação ou outros meios.

Nível 3- são dados não observáveis para um ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o “valor justo” quando dados observáveis não estão disponíveis e devem refletir as expectativas da própria unidade de negócio sobre o que os participantes do mercado usariam como premissas para precificar um ativo ou passivo, incluindo premissas de risco. Nenhum instrumento financeiro detido tem as características da categoria de Nível 3.

28.4 Riscos de mercado

28.4.1 Risco cambial

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas respectivas cotações. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

		Controladora / Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	157	172
Contas a receber de clientes	US\$	1.254	401
Fornecedores	US\$	(58.665)	(53.640)
Empréstimos e financiamentos	US\$	(508.215)	(469.607)
Instrumentos financeiros derivativos	US\$	-	32
Passivos relacionados a contratos de clientes	US\$	(1.181)	(1.242)
Exposição líquida total	US\$	(566.650)	(523.884)

A Política estabelece que a gestão de riscos tenha como objetivo a proteção contra o risco cambial do fluxo projetado denominado em moeda estrangeira por meio do uso de operações de balcão (NDF - *Non Deliverable Forward*), futuros de bolsa, *zero cost collar* e instrumentos financeiros não derivativos (passivos indexados ao dólar). Atualmente a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.

28.4.2 Risco de taxas de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da Libor e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge/ swap contra a exposição desses riscos de mercados. A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A exposição às taxas de juros está demonstrada no quadro a seguir:

		Controladora/Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024
Aplicações Financeiras	CDI	36.947	36.058
Empréstimos e financiamentos	Sofr 6M	(2.735.387)	(2.856.628)
Empréstimos e financiamentos	TR	(51.318)	(50.971)
Empréstimos e financiamentos	CDI	(1.770.084)	(1.300.819)
Exposição líquida total		(4.519.842)	(4.172.360)

28.4.3 Risco de *commodities*

A Paranapanema, em suas atividades de negócio, adquire matéria-prima e vende produtos, ambos referenciados às quantidades de metais neles contidos e às cotações desses metais nas bolsas internacionais (*London Metal Exchange* e *London Bullion Market Association*).

A origem do risco de *commodities* é o descasamento entre os preços de venda e de compra dos metais contidos nos produtos e matérias primas.

A Política estabelece que a exposição ao risco de *commodities* de cada metal seja dada pelo descasamento entre a quantidade desse metal já precificada para a compra e a quantidade desse metal já precificada para a venda, e estabelece limites de exposição ao risco.

Por conta desta exposição, a Companhia tem por estratégia manter os custos em dólares dos metais em estoque flutuando com o preço do metal no mercado, e somente travá-los quando ocorrer a venda do metal e seu preço for conhecido.

Atualmente a Companhia não tem instrumentos contratados para proteção da exposição ao risco das *commodities*.

28.4.4 Análise de sensibilidades

A Companhia apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2025. A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50%.

					Controladora/Consolidado			
	Nocional	Unid.	Taxa	Cenário	Cenário Baixa		Cenário Alta	
					25%	50%	25%	50%
Impacto no resultado								
Risco Cambial								
Caixa e equivalentes de caixa	157	US\$	5,4570	857	(214)	(429)	214	428
Contas a receber de clientes	1.254	US\$	5,4570	6.843	(1.711)	(3.421)	1.711	3.422
Fornecedores	(58.665)	US\$	5,4570	(320.133)	80.033	160.066	(80.034)	(160.067)
Empréstimos e financiamentos	(508.215)	US\$	5,4570	(2.773.316)	693.329	1.386.658	(693.329)	(1.386.658)
Passivos relacionados a contratos de clientes	(1.181)	US\$	5,4570	(6.445)	1.611	3.223	(1.611)	(3.222)
Total	(566.650)			(3.092.194)	773.048	1.546.097	(773.049)	(1.546.098)
Risco de taxa de juros								
Aplicações Financeiras	36.947	CDI	14,9%	5.505	(1.376)	(2.753)	1.376	2.753
Empréstimos e financiamentos	(2.735.387)	Sofr 6M	5,40%	(147.711)	36.928	73.855	(36.928)	(73.855)
Empréstimos e financiamentos	(51.318)	TR	0,17%	(87)	22	44	(22)	(44)
Empréstimos e financiamentos	(1.770.084)	CDI	14,9%	(263.743)	65.936	131.871	(65.936)	(131.871)
Total	(4.519.842)			(406.036)	101.509	203.018	(101.509)	(203.018)

28.5 Risco de crédito

A política de venda dos produtos da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que a Companhia está disposta a se sujeitar.

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios entre a Companhia e seus clientes. Essa característica se deve ao fato de o crédito alavancar o poder de compra dos clientes.

O risco é inerente às operações de crédito, devendo a Companhia efetuar uma minuciosa análise na concessão. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual, incluindo a forma como o cliente faz a sua gestão de risco e suas perspectivas para o futuro.

A diversificação da carteira de recebíveis, a seletividade dos clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e do limite de crédito individual por cliente, são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do contas a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente representem mais do que 10% das receitas totais da Companhia. Desta forma, a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições avaliadas com baixo risco por agências independentes de *rating*.

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e Equivalentes de Caixa	05	289	6.384	1.451	8.524
Aplicações Financeiras	05	35.788	33.920	35.788	33.920
Banco Conta vinculada	05	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	06	8.232	2.416	7.897	2.129
Outros Ativos	09.1	59.972	65.004	60.476	63.833
Instrumentos Financeiros Derivativos	28	-	196	-	196
		104.281	107.920	105.612	108.602

28.6 Risco de liquidez

- a) A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acesso a recursos imediatos.
- b) O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

Os valores apresentados incluem principal e juros calculados nas taxas de juros dos contratos vigentes.

						Consolidado
	Notas	Valor	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 4 anos	Mais que 4 anos
Passivos						
Empréstimos e Financiamentos	16	(5.280.123)	(4.824.941)	(188.392)	(345.765)	(209.077)
Passivos relacionados a contratos de clientes	20	(75.224)	(75.224)	-	-	-
Passivo de Arrendamento	15	(3.130)	(2.346)	(1.122)	(69)	-
Créditos de Clientes	20	(1.500)	(1.500)	-	-	-
Fornecedores	13	(835.762)	(670.630)	(165.132)	-	-
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	14	(25.492)	(19.752)	(1.163)	(4.158)	-
		(6.221.231)	(5.594.393)	(355.809)	(349.992)	(209.077)

28.7 Gestão do capital

O principal objetivo da gestão do capital da Paranapanema e suas Controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (*rating*) perante as instituições e uma relação de capital adequada, a fim de embasar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

O cobre transforma o mundo. A Paranapanema transforma o cobre.

A Companhia inclui, dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	16	5.280.123	5.217.078	5.280.123	5.217.078
Operações com forfaiting e cartas de crédito	14	25.492	21.165	25.492	21.165
Instrumentos financeiros derivativos a pagar	28	-	(196)	-	(196)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	05	(289)	(6.384)	(1.451)	(8.524)
(-) Aplicações financeiras	05	(35.788)	(33.920)	(35.788)	(33.920)
(=) Dívida líquida c/ Derivativos Embutidos		5.269.538	5.197.743	5.268.376	5.195.603
Patrimônio líquido	21	(6.658.139)	(6.285.846)	(6.658.139)	(6.285.846)
Ajuste de avaliação patrimonial	21.h	106.812	108.689	106.812	108.689
Total Capital Próprio		(6.764.951)	(6.394.535)	(6.764.951)	(6.394.535)
Quociente de alavancagem		-352,38%	-434,31%	-352,03%	-433,35%

29. Compromissos assumidos

A Companhia tem compromisso contratual com fornecedor para os próximos anos referentes à administração, operação e manutenção da usina de gases localizada na planta industrial de Dias d'Ávila, e não sujeita à Companhia a nenhuma restrição.

A renovação e cláusulas de reajustamento estão descritas em contrato e seguem as práticas de mercado.

	Controladora/Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Até 1 Ano	12.055	11.761
de 2 a 3 anos	25.949	25.316
acima de 3 anos	24.856	31.664
	62.860	68.741

30. Plano de remuneração variável

30.1 - Termos e condições gerais

a) Beneficiários:

Alguns Executivos da Companhia, conforme o quanto contratado, são elegíveis ao Programa de Remuneração Variável. Composto por Incentivo de Curto Prazo (ICP) e de Longo Prazo (ILP). O ICP e ILP estão atrelados ao conceito de metas individuais e coletivas pré-definidas, sendo que no fechamento de cada exercício avalia-se o percentual de atingimento das metas.

As condições e regras do Programa de Remuneração Variável podem ser alteradas a qualquer momento pela Companhia, as quais devem ser expressamente informadas ao elegível.

b) Condições para exercício:

O instrumento particular determina que terão direito à concessão e pagamento das remunerações variáveis os elegíveis que atingirem as metas previstas para o exercício, de acordo com as regras estabelecidas no instrumento.

O elegível tem direito ao pagamento do ILP desde que seu contrato de trabalho esteja ativo.

- I. No caso de suspensão do contrato por invalidez, não haverá pagamento enquanto o contrato permanecer suspenso.
- II. No caso de falecimento, os herdeiros e/ou sucessores receberão os direitos aos quais o elegível faria jus até o falecimento, na proporção de 50%.

c) Critérios para fixação do prazo de exercício:

Salvo nas condições de não aquisição mencionadas acima, o ILP será diferido em 2 (duas) parcelas, com pagamentos anuais, ou seja, 50% dos múltiplos de salário base por ano, sendo que o primeiro pagamento somente ocorrerá 1 ano após a concessão do ILP. O montante concedido será o múltiplo de salários base vigente em 31 de dezembro do ano anterior ao pagamento.

d) Forma de liquidação:

A liquidação se dá em folha de pagamento em favor do elegível, quando satisfeitas todas as condições estabelecidas.

31. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

a) Transações das atividades operacionais, de investimento e financiamento que não envolvem caixa

	01/01/25 a 30/06/25	01/01/24 a 30/06/24
Atividades Operacionais	13.940	87.469
Fornecedores	12.482	24.410
Provisão para demandas judiciais	-	61.744
Salários e encargos sociais	1.458	1.315
Atividades de investimento	(13.940)	(87.469)
Aumento de capital	(13.940)	(87.469)
Atividades de financiamento	-	-

32. Eventos subsequentes

Aumento de Capital

Conforme fato relevante divulgado em 01 de julho de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada de ações e dentro do limite do capital, nos termos do artigo 5º, parágrafo 4º do seu Estatuto Social e do artigo 168, parágrafo 1º, alínea 'b' da Lei nº 6.404/76, com vistas à implementação do 6º Processo de Aumento de Capital e Conversão, conforme previsto na Cláusula 11.1 do Plano de Recuperação Judicial ("Plano"), aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 17 de março de 2025 e homologado em 23 de abril de 2025 pelo D. Juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da Capital do Estado de São Paulo.

Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial

Conforme fato relevante divulgado em 14 de julho de 2025 foi protocolada perante o juízo da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1º RAJ da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nos autos do processo de nº 1001409-24.2022.8.26.0260, a proposta de terceiro aditamento ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("PRJ"), a qual será submetida à futura deliberação da Assembleia Geral de Credores.

A íntegra da proposta de terceiro aditamento ao PRJ encontra-se disponível para consulta no site de Relacionamento com Investidores da Companhia em www.ri.paranapanema.com.br e da Comissão de Valores Mobiliários em www.cvm.gov.br.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Paranapanema S.A. – Em recuperação judicial
Dias D'Ávila - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Paranapanema S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia ajuizou o pedido de recuperação judicial em conjunto com as controladas CDPC – Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. e Paraibuna Agropecuária Ltda em 30 de Novembro de 2022, aprovado pela assembleia de credores em 24 de agosto de 2023, homologada pelo juiz da recuperação judicial em 16 de novembro de 2023 e aditado em 30 de setembro de 2024 e 17 de março de 2025. Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2025, a Companhia e suas controladas incorreram em prejuízos consolidados de R\$ 389.404 mil e, naquela data, o passivo circulante individual excedeu o ativo circulante individual em R\$ 6.046.913, enquanto o passivo circulante consolidado excedeu o ativo circulante consolidado em R\$ 6.047.829 mil. Essas condições, juntamente com a inadimplência da dívida do Acordo Global e a restrição relevante de caixa, indicam a existência de incertezas significativas que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A reversão desta situação depende não somente do cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado, mas também da renegociação das dívidas financeiras relacionadas ao acordo Global que não estão sujeitas a tal plano, bem como de estratégias de geração de caixa e obtenção de recursos de terceiros que não são controláveis pela administração da Companhia. Os planos da administração da Companhia sobre esse assunto estão descritos na mesma nota explicativa. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de Junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de Agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC 1BA029520/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Dias d'Ávila, 08 de agosto de 2025

Diretor-Presidente
Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANAPANEMA S.A.- Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF nº 60.398.369/0004-79
NIRE 29.300.030.155
COMPANHIA ABERTA

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes Em atendimento ao artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria Estatutária, representada pelos abaixo assinados, declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório emitido em 07 de agosto de 2025 pela KPMG Auditores Independentes da Companhia e de suas Controladas, com relação as Informações Trimestrais da Companhia "controladora e consolidado" referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025.

Dias d'Ávila, 08 de agosto de 2025.

Diretor-Presidente
Vitor Eduardo de Almeida Saback

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Marcelo Vaz Bonini